

A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 34
N.º 398
JANEIRO 2020

"NESTA CASA NINGUÉM DESISTE"

ROMÁRIO BARÓ

+ 11 HISTÓRIAS PARA SE PREPARAR PARA O **LEVERKUSEN**

PEDROTO, O MESTRE QUE NOS FASCINA

PORTOGAL NA **FOTOS**SÍNTESE


KINETIC STITCH





CONTEÚDOS

“Jogar e partilhar o relvado com jogadores tão experientes como o Pepe, por exemplo, só nos meus melhores e maiores sonhos...”

***Romário Baró** em entrevista para ler a partir da página 10*

20 LIGA EUROPA

Dos gémeos Bender à regra dos dois segundos, contamos-lhe tudo o que precisa saber sobre o Leverkusen. O Gonçalo Paciência dá uma ajuda.

34 PEDROTO

Trinta e cinco anos depois da morte do jogador brilhante e treinador extraordinário, Pedroto continua a fascinar-nos. Revisitámos a vida e a obra do Mestre.

36 FOTOSSÍNTESE

De uma forma muito sintética, resumimos o êxito de Portugal no Europeu de andebol em nove fotos de nove jogadores. Os outros não nos vão levar a mal.

74 MUSEU

O Museu saiu à rua outra vez e mora agora na Galeria do Centro Multimeios de Espinho. Mas só até 26 de fevereiro.

FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Alexandra Paiva Oliveira
Bruno Leite
Diogo Faria
Inês Silva Pereira
Rui Azevedo
Sérgio Velhote

Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

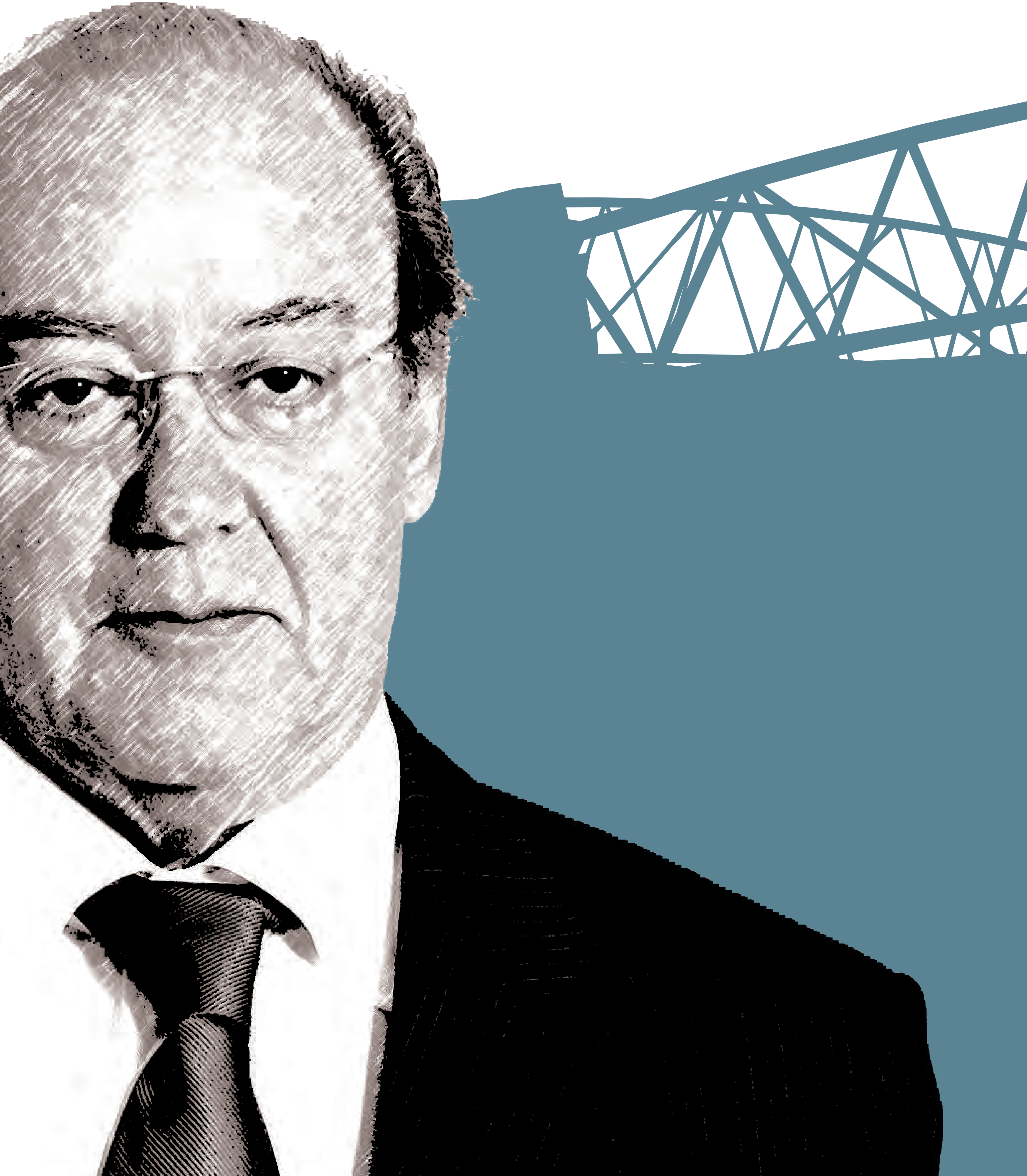
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

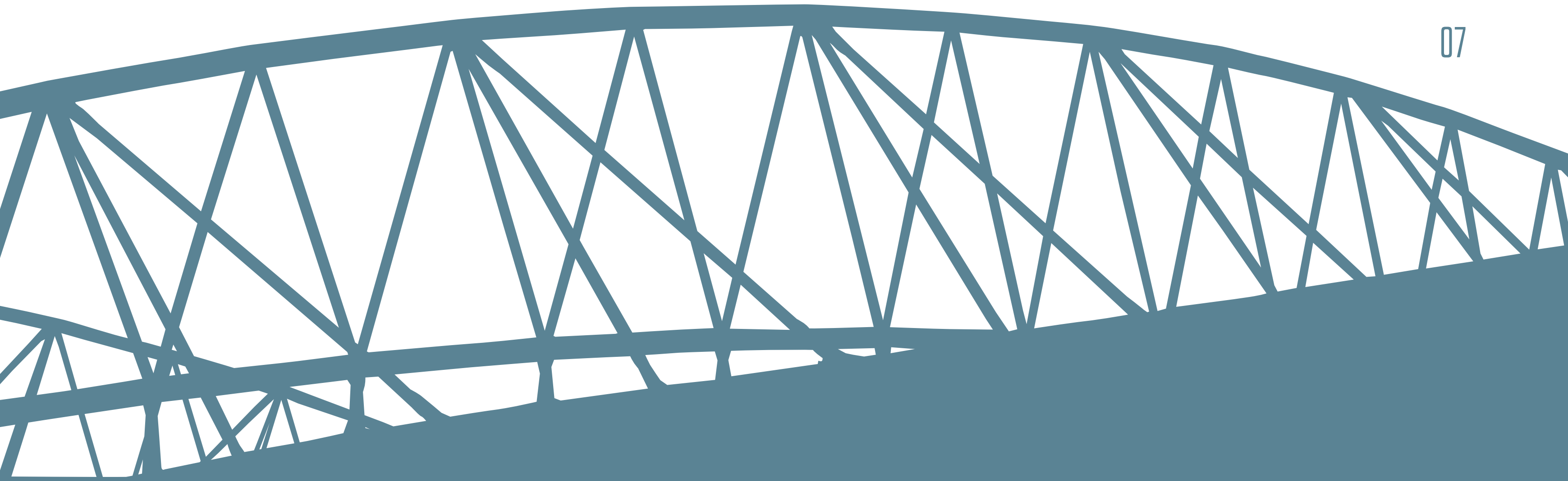
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





LIBERDADE DE EXPRESSÃO

O 25 de abril aconteceu há quase 50 anos, mas ainda sobrevivem alguns resquícios vermelhos dos tempos da outra senhora e ainda há órgãos disciplinares que gostam de aplicar castigos por delito de opinião. Foi o que me aconteceu quando tive de cumprir 90 dias de suspensão por ter exercido a minha liberdade de expressão numa entrevista a um jornal. Na altura, após o final da época passada, constatei o óbvio: "É uma tristeza que não haja um mínimo de verdade desportiva nos jogos [do Benfica] de Vila da Feira, de Braga e de Vila do Conde. São três manchas negras na história deste campeonato". Como já ocorreu noutras ocasiões, um tribunal a sério repôs a normalidade constitucional. Afinal, ainda posso falar...

E posso, por isso, saudar a nossa equipa por uma magnífica exibição frente ao Benfica, a segunda nesta temporada, que mostrou a quem ainda tivesse dúvidas qual é a melhor equipa portuguesa. Como disse o nosso treinador, foi uma vitória sem espinhas. Mas, mesmo sem espinhas, houve quem tivesse ficado com qualquer coisa cravada na garganta que lhe afetou o cérebro e a capacidade de raciocínio. Só assim se compreende os despudorados ataques do Benfica à arbitragem para justificar uma derrota que foi clara e justa e para atenuar uma desconfiança que já é indisfarçável em relação à sua equipa.

Felizmente, ainda há gente clarividente por aquelas paragens. O vice-presidente Alcino António, que é o que resta do Benfica com os valores do saudoso Fernando Martins, condenou a falta de "bom senso" de quem só recorre às arbitragens para se desculpar da incompetência nos relvados. Que diferença face ao Benfica de Vieira, de Pedro Guerra, de César Boaventura, de Pedro Adão e Silva e de Rui Pedro Braz!

Depois desta jornada, continuamos o nosso caminho com ainda mais certeza na nossa qualidade e na nossa superioridade, e encaramos o futuro com forças renovadas para contornar todos os obstáculos que nos vão colocando pela frente.

Jorge Nuno Pinto da Costa


SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY.
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.


FCP
FUTEBOL
CLUBE DO
PORTO

“Estou a viver um sonho”

A época tem sido “inexplicável” para Romário Baró, repleta de momentos inesquecíveis para quem cresceu na formação portista e hoje veste a camisola 8 do FC Porto. O médio recebeu a DRAGÕES no Olival e revelou os diferentes sentimentos que ainda hoje mexem com ele quando recorda a conquista da UEFA Youth League ou o momento em que se apercebeu de que ia partilhar o balneário com Pepe. Do golo à Oliveirense até Zidane, Romário Baró não se escondeu na altura de responder, tal como faz entre as quatro linhas, quando pega no jogo e empurra para a frente a equipa.

ENREVISTA DE ***SÉRGIO VELHOTE***

Não é de muitas palavras, mas não esconde que está a viver "um sonho". Tem somado muitos minutos pela equipa principal, é parte integrante da equipa de Sérgio Conceição e apenas uma lesão travou o bom momento que trazia desde a estreia na Rússia. Assim, decidimos começar esta entrevista pelos momentos de integração na equipa, no relvado onde continua a trabalhar diariamente para merecer a confiança do staff técnico e dos companheiros.

Estreou-se na equipa principal e logo num jogo europeu. Como conseguiu gerir as emoções para esse primeiro jogo?
Consegui gerir da melhor forma, porque o mister e os meus colegas assim me permitiram. Senti-me confortável dentro de campo. Os meus colegas deram-me toda a confiança e deixaram-me tranquilo para dar o meu melhor.

Foi-lhe atribuída a camisola 8 do FC Porto, um número usado por grandes nomes do clube, como Madjer, Brahimi ou João Moutinho. Sente algum peso extra por vestir essa camisola?
Não sinto peso nenhum. Para mim, o número não conta muito. O que conta é o emblema que trago ao peito, isso é que traz responsabilidade, muito mais do que o número que tenho nas costas.

A nível individual, arrancou muito bem a época. Como se sentiu nesta nova realidade no plantel principal?
Tenho-me sentido bem. Os meus colegas têm sido fantásticos e têm-me ajudado a integrar na equipa da melhor maneira possível.

Diz-se muitas vezes que o balneário do FC Porto é uma família. É isso que sente?
Claramente, somos uma verdadeira família. Desde o primeiro dia que todos os jogadores me tratam como se fosse um membro desta família. Só tenho de lhes agradecer por isso.

O que estava disposto a fazer por essa família?
Estou disposto a morrer por ela, se for preciso. Sou mais um para ajudar e estou disponível para fazer o que for preciso pela equipa, seja dentro ou fora de campo.

Desde cedo que jogadores como Alex Telles e Tecatito Corona falaram em recuperar o título de campeão. Sente que essa é a ambição principal desta equipa?
Sempre foi e sempre será, até à última jornada do campeonato. Nesta casa ninguém desiste e iremos lutar até ao último minuto.

Como é poder jogar com jogadores tão experientes que viu na televisão e no estádio quando era mais pequeno?
É um sonho realizado para mim, é fantástico. Estou a viver um sonho neste momento. Jogar e partilhar o relvado com jogadores tão experientes como o Pepe, por exemplo, só nos meus melhores e maiores sonhos é que imaginava isso.

Acha que poder treinar todos os dias com internacionais e jogadores de grande qualidade pode influenciar a sua evolução?
Pode, não, influencia, de certeza. Querendo ou não, vou ter de aprender com eles, porque eles são os melhores.

Chegou ao plantel principal e a exigência certamente aumentou. Ser treinado por Sérgio Conceição, que é visto como um treinador que pede tudo aos jogadores, tanto nos jogos como nos treinos, acrescentou mais ao seu jogo?
Tenho a certeza disso. Desde que integrei este plantel, melhorei muito alguns aspetos do meu jogo que não eram tão fortes. É graças a essa exigência e a esse ritmo de trabalho que tenho vindo a crescer como jogador.

Acha que o facto de ter subido ao plantel principal juntamente com jogadores que partilhou o balneário na formação ajudou na adaptação?
Sem dúvida. Ter pessoas, como o Fábio Silva, o Tomás Esteves e agora o Vítor Ferreira, colegas com quem cresci ao longo dos anos na formação, dá confiança.

Na terceira jornada do campeonato, fez uma bela





"Estou a viver um sonho neste momento. Jogar e partilhar o relvado com jogadores tão experientes como o Pepe, por exemplo, só nos meus melhores e maiores sonhos."

exibição no Estádio da Luz. Como foi esse primeiro clássico pela equipa principal?
Não foi só uma boa exibição da minha parte, mas de toda a equipa. Fizemos uma fantástica exibição e conseguimos ganhar de forma convincente, num estádio sempre difícil.

Venceu o prémio Mérito e Valores Porto desse jogo. Que importância teve receber essa distinção num jogo tão importante?
Foi uma sensação muito boa, de dever cumprido. Receber esse prémio mostra que estive bem no jogo, cumpri com aquilo que me foi pedido. Foi bom para mim, mas o mais importante foi a equipa e a vitória.

Depois de um bom início de época, acabou por sair lesionado frente ao Santa Clara no Dragão. Foi uma fase difícil para si?
Foi muito difícil. Não poder estar dentro do campo, a ajudar a equipa, é sempre difícil. Queria estar junto aos meus colegas. Ainda assim, com as pessoas certas ao meu redor, tornou-se um pouco mais fácil. Com a ajuda das pessoas certas, tornou-se num processo tranquilo.

Nesta fase menos positiva dentro do campo, acabou por ser condecorado com um Dragão de Ouro. Como foi esse momento?
Foi uma honra para mim receber um Dragão de Ouro, numa sala cheia de portistas, de pessoas importantes para o clube. Foi um momento inesquecível para mim.

Fez um discurso bastante emocionado. O que demonstram as palavras que escolheu?
Vieram de mim, da minha alma. Não inventei nada, foi o que senti naquele momento e o que sinto por este clube.

Acha que esta atribuição é mais um fator motivador para continuar a crescer neste clube?
Só o facto de subir à equipa principal é um fator mais do que motivador para continuar a trabalhar e a dar o máximo pelo FC Porto, mas receber o Dragão de Ouro aumentou a minha ambição e a vontade de vencer.

O regresso aos relvados aconteceu bem perto da final four da Taça da Liga. Como se tem sentido de volta?
Tenho-me sentido bem. Os meus colegas têm-me ajudado a voltar a sentir-me confiante.

A Taça da Liga acabou por não cair para o lado do FC Porto. Acha que faltou apenas a estrelinha da sorte?
Costuma-se dizer que a sorte conquista-se. Neste jogo, caiu para o lado dos nossos adversários e o golo no último minuto demonstra isso.

Estava muito abalado no final do encontro, acabou mesmo por chorar. Esse impacto da derrota demonstra o que sente por este clube?
Não só eu, mas todos os meus colegas. Quem joga aqui vive muito o FC Porto. Qualquer pessoa pode chegar de qualquer parte do mundo, mas se ficar aqui alguns meses, garanto que vai viver o clube e vai sentir o que eu estava a sentir naquele momento. Todos os meus colegas estavam a sentir tão ou mais do que eu, mesmo não o demonstrando da maneira como eu demonstrei.

Apesar desta final, o FC Porto ainda tem muito por que competir. Quais são as expectativas desta equipa?
São altas, como sempre, queremos vencer todas as competições em que estamos inseridos.

O FC Porto terminou no primeiro lugar a fase de grupos da Liga Europa, naquele que foi o grupo mais equilibrado desta edição da prova. A vitória no Dragão frente ao Feyenoord confirmou a passagem. Este foi um dos objetivos cumpridos?
O objetivo era claramente passar e terminar o grupo em primeiro foi ainda melhor. Conseguimos cumprir o objetivo da melhor forma e só queremos dar seguimento a isso na competição.

Agora nos 16 avos de final, defrontam o Bayer Leverkusen. Daquilo que já pôde conhecer dos adversários, o que é que os adeptos podem esperar?
Os adeptos podem esperar entrega total de toda a equipa no jogo. Podem acreditar que vamos fazer o possível e o impossível para continuarmos na Liga Europa.

Acredita que o FC Porto é favorito para passar?
Não sei dizer se somos ou não favoritos, mas faremos tudo para passar à próxima eliminatória. Isso posso garantir.

Até onde é que o FC Porto pode chegar?
O que fizermos em cada jogo é que vai ditar até onde podemos chegar, mas a nossa ambição, como a de todos os portistas, é simples: ganhar a Liga Europa.





"FOI UM ANO INESQUECÍVEL"

Desde os primeiros momentos de azul e branco até à chamada à equipa principal, foram cinco anos de muito trabalho para Romário Baró. Cresceu como jogador dentro dos relvados, amadureceu como pessoa fora deles, mas todos estes momentos ficaram ligados ao FC Porto e às pessoas que fazem deste um dos clubes mais consagrados do futebol nacional e mundial. Por isso, o médio não se esqueceu de agradecer a quem o recebeu na Casa do Dragão quando chegou, nem aos que trabalharam diariamente com ele no Olival.

Recordando os anos de formação, o médio falou na "união de grupo" que levou os Dragões ao topo da Europa e deu uma certeza: "Ninguém fará melhor do que nós".

Chegou ao FC Porto em 2014. O que mais se destacou para si no FC Porto aquando da sua chegada?
As pessoas. A forma como me receberam no clube foi incrível. Todas as pessoas que trabalham no Centro de Treinos e na Casa do Dragão são incríveis, senti-me logo em casa. Tornaram a adaptação muito mais fácil e eu só tenho de lhes agradecer.

A sua caminhada pela formação culminou com a conquista da UEFA Youth League e do campeonato nacional. Como descreve a conquista europeia?
É difícil encontrar palavras, foi um ano inesquecível. Mostrámos que a formação do FC Porto tem talento e que tem jogadores que partilham do mesmo sonho. Fomos e somos capazes de conquistar troféus importantes, como foi o caso da UEFA Youth League.

Fez seis golos na competição, lembra-se de algum?
Foram todos importantes, mas se tivesse de escolher um seria o livre direto que marquei na meia-final. Se não o mencionasse ou o destacasse, não estava a ser sincero convosco.

Assistiu na final, lembra-se para quem?
Lembro-me muito bem. Foi para o Afonso Sousa e para o último golo.

Apesar de ser bem longe de Portugal, nas bancadas estiveram muitos portistas a apoiar-vos. Esse apoio foi crucial para o sucesso?
Foi muito importante, sem dúvida. O número de adeptos que estiveram na Suíça a apoiar-nos demonstra o que é o FC Porto. A família portista está sempre presente, não importa se são miúdos da formação ou a equipa principal a jogar. Foram, sem dúvida, uma parte importante para garantirmos o troféu.

O que é que distinguiu aquela equipa para garantir o êxito nacional e europeu?
Foi a união de grupo. Cada um sabia o seu papel e mesmo os que não jogavam a titulares sabiam que a qualquer momento podiam ser importantes para o sucesso da equipa. Este espírito levou-nos a essas conquistas.

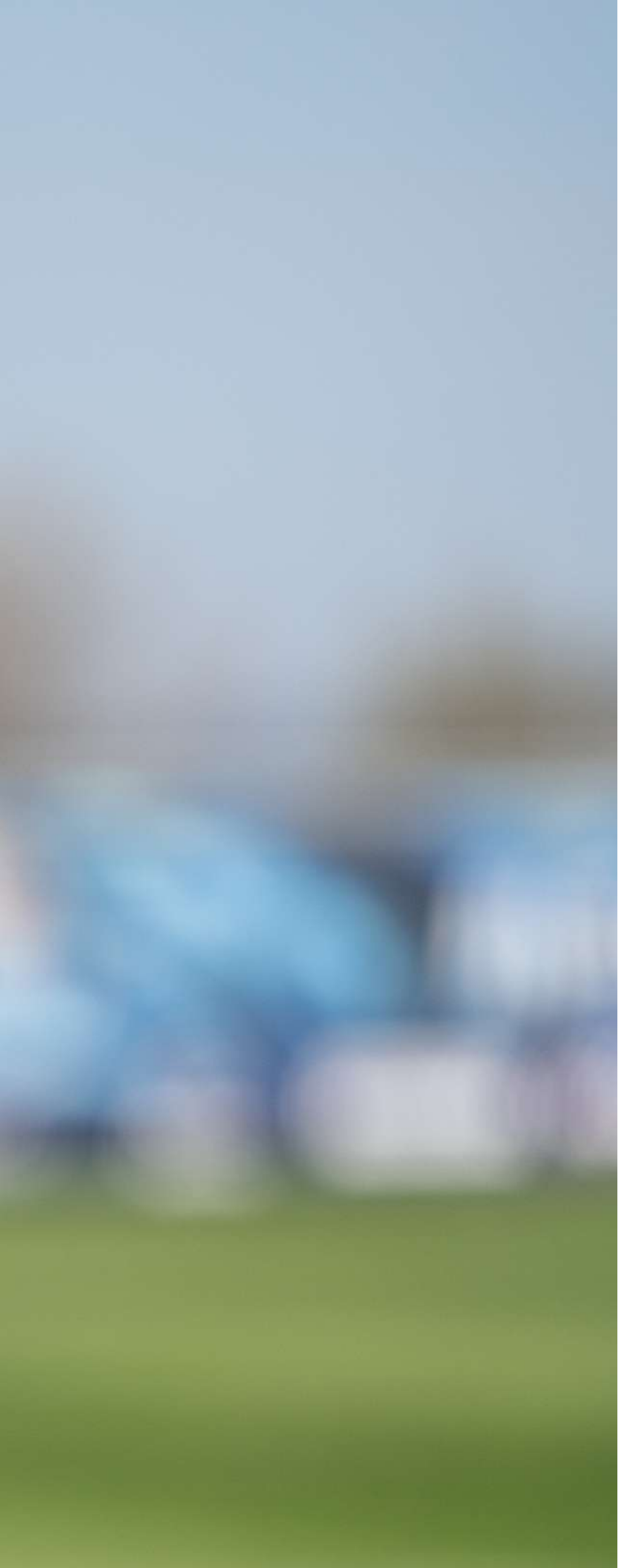
Qual é o sentimento de poder entrar na história do clube?
É inexplicável. Estar na história de um clube como o FC Porto é difícil de explicar. Não tenho palavras.

Conquistar o campeonato nacional acabou por ser a cereja no topo do bolo?
Vencemos no último jogo da época e pudemos festejar na nossa casa. A partir desse momento tivemos a certeza de que podem vir a fazer igual, mas melhor que nós ninguém fará.

Como se sente por vários dos seus colegas estarem a ser parte importante da equipa A e da equipa B?
É um orgulho enorme, não só para mim, mas para todos os jogadores da formação e para os dirigentes do FC Porto. Isto demonstra que estamos a ser bem trabalhados e bem aproveitados. Não há melhor prova da qualidade da formação do nosso clube do que a que estamos a presenciar nestes últimos anos.

“Só o facto de subir à equipa principal é um fator mais do que motivador para continuar a trabalhar e a dar o máximo pelo FC Porto, mas receber o Dragão de Ouro aumentou a minha ambição e a vontade de vencer.”





ZIDANE, A ESTREIA E OS TRÊS "CABRITOS"

Dentro das quatro linhas, Romário Baró tem demonstrado a rapidez de drible e a precisão de passe, algumas das principais características que os adeptos do FC Porto sempre viram no médio ao longo dos anos. Assim, colocámos-lhe um desafio: perguntas curtas, de resposta simples, para o 8 portista abordar golos, momentos e um dos maiores jogadores de sempre. E Baró respondeu assim, rápido e assertivo, como sempre.

Qual é o seu ídolo no futebol?
Zidane. Adoro a forma como ele jogava e não paro de ver vídeos dele. O que ele fazia, para mim, é futebol.

E na vida?
Deus. Não há nada que me inspire tanto no meu dia a dia. Para mim, Deus é tudo.

Qual foi o melhor momento da carreira?
Claramente, foi a chamada à equipa principal. Sem dúvida que é o melhor momento da minha carreira.

E o pior?
Não digo que seja o pior, mas sim o momento menos bom, uma vez que é algo que acontece no futebol. Terei de escolher a minha lesão esta época. Quem está no futebol tem que conviver com momentos como esse, mas é algo que, felizmente, já consegui ultrapassar.

Qual foi o melhor golo que marcou?
Penso que terá sido aqui, no Olival, quando ainda era Sub-16 mas jogava pelos Sub-17. Acho que foi contra a Oliveirense. Fiz três "cabritos" e depois fiz o golo.

Se pudesse escolher alguém, qual foi o companheiro com que melhor se entendeu?
Sinceramente, se escolhesse um estaria a ser injusto com todos os outros. Sempre me entendi bem com todos os meus colegas.



O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.


JOGA DE FORMA RESPONSÁVEL
18+
UMA UNIÃO
INVICTA
PLACARD.PT APOSTA NOS CLUBES PORTUGUESES
PLACARD.pt
PATROCINADOR OFICIAL
DE APOSTAS DESPORTIVAS ONLINE



UM 11 QUE NÃO PODE PERDER

Pressão, muita pressão. Foi assim que Gonçalo Paciência ganhou ao Leverkusen de Peter Bosz, o criador da regra dos dois segundos. Mas essa é só uma de 11 histórias para descobrir mais adiante, enquanto se prepara para o regresso da Liga Europa, porque aqui também se fala da precocidade de Kai Havertz e Fábio Silva, de Cruyff, Guardiola e Mourinho, do Inter de Sérgio Conceição e até dos gémeos Bender, em tempos adversários e agora companheiros de equipa.

TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA e SÉRGIO VELHOTE***

JOGOS	MINUTOS	GOLOS	CASA	FORA	GOLOS DA VITÓRIA	HAT-TRICKS	PÉ DIREITO
5	261	3	3	0	2	0	3



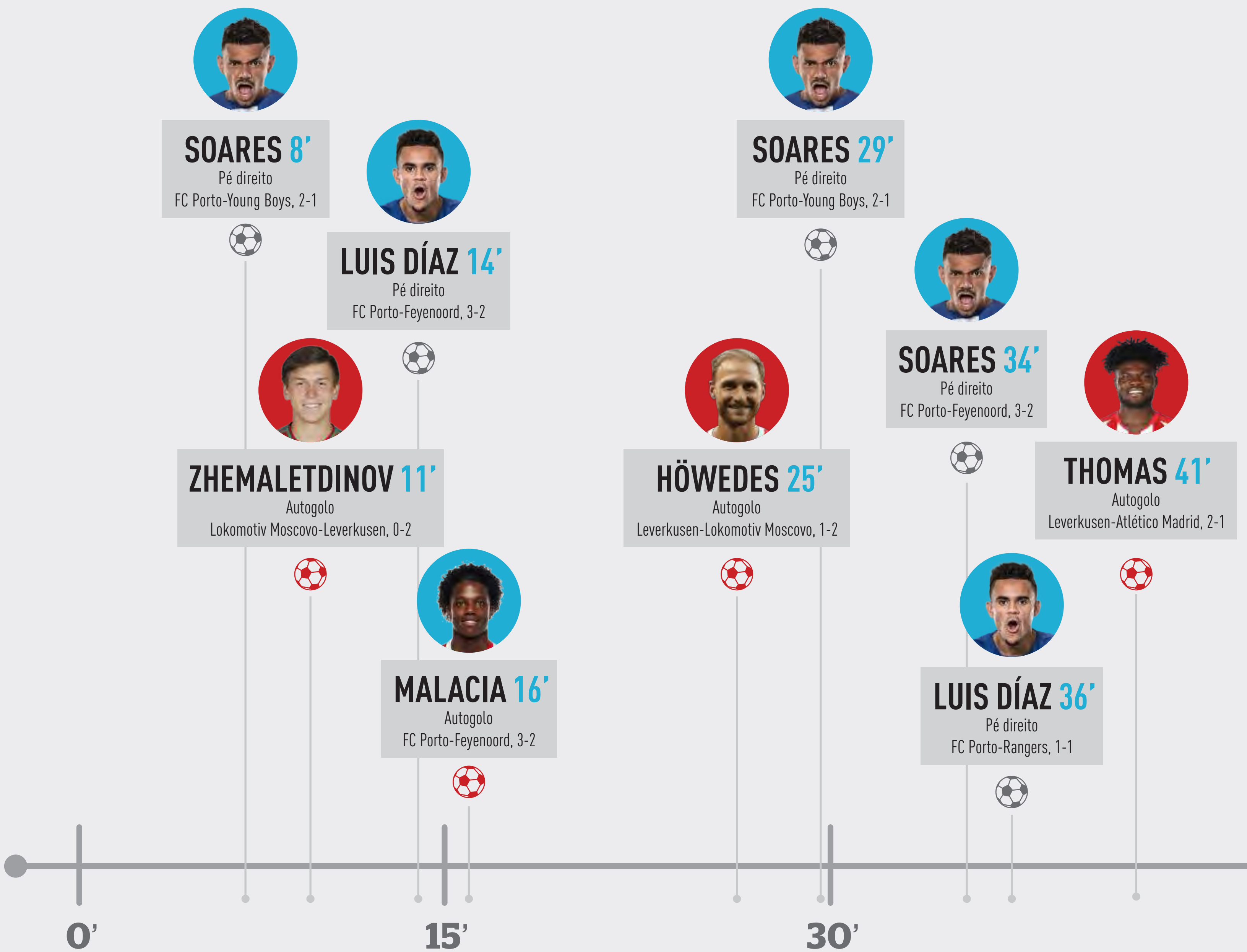
1 Tiquinho levou o seu tempo, mas o primeiro golo da temporada, que marcou precisamente no jogo de estreia na Liga Europa, parece ter funcionado como um clique. Agora, **além de melhor marcador do FC Porto na atual edição da prova, é também o principal artilheiro da temporada dos azuis e brancos**. E mais do que bisar frente ao Young Boys, a exibição de Tiquinho ficou ligada a um par de acontecimentos, correspondendo, no segundo golo, à quarta assistência de Tecatito Corona na época e proporcionando, no momento da substituição, a estreia de Fábio Silva na Liga Europa aos 17 anos e dois meses, facto que fez dele o mais jovem jogador do FC Porto a disputar as competições europeias. Depois de bisar na primeira jornada, Soares só voltou a marcar na última, frente ao Feyenoord, mas para fazer o golo que deu aos Dragões o primeiro lugar do grupo. Com os que já tinha marcado à Roma e ao Mónaco na Liga dos Campeões, o brasileiro passou a somar cinco golos nas provas da UEFA.

FC PORTO-YOUNG BOYS 2-1 ⚽⚽
FEYENOORD-FC PORTO 2-0
FC PORTO-RANGERS 1-1
RANGERS-FC PORTO 2-0
YOUNG BOYS-FC PORTO 1-2 (NJ)
FC PORTO-FEYENOORD 3-2 ⚽

CABEÇA	PÉ ESQUERDO	PENÁLTI	ASSISTÊNCIAS	% DE VITÓRIAS QUANDO MARCA
0	0	0	1	100

2

O avançado Kevin Volland e o defesa Sven Bender foram os melhores marcadores do Bayer Leverkusen na fase de grupos da Liga dos Campeões. Na verdade, **Volland e Bender foram os únicos marcadores da equipa alemã na prova** da qual chegam agora à Liga Europa, e apenas com um golo cada. É curioso, e até raro, mas mais de metade dos cinco golos do Leverkusen na competição resultou dos lapsos de Höwedes e Zhemaletdinov, ambos do Lokomotiv de Moscovo, e de Thomas, do Atlético de Madrid. Todos eles marcaram na própria baliza. Na lista de golos marcados pelo FC Porto também há uma autogolo, o de Malacia, do Feyenoord, e na soma dos 13 conseguidos por Dragões e *Werkself* nenhum foi apontado de cabeça e só um foi obtido de pé esquerdo.



1.ª MÃO

LEVERKUSEN VS FC PORTO

QUINTA-FEIRA, 20.02.2020

BAYARENA

FC Porto

8 GM 9 GS -1 DF

Com dez pontos e depois de duas vitórias nas duas últimas jornadas, o FC Porto terminou o Grupo G da Liga Europa na primeira posição, à frente de Rangers, Young Boys e Feyenoord.

2003 2011

Leverkusen

5 GM 9 GS -4 DF

Com seis pontos, o Leverkusen concluiu o Grupo D da Liga dos Campeões no terceiro lugar, atrás da Juventus e do Atlético de Madrid e à frente do Lokomotiv de Moscovo.

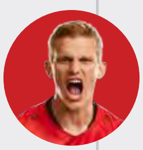
1988

+ ASSISTÊNCIAS

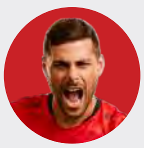
Charles Aránguiz	Leverkusen	**3**
Moussa Marega	FC Porto	**2**

+ PASSE COMPLETOS

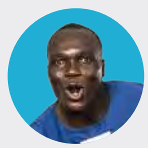
Sven Bender	Leverkusen	437 em 465	**94%**
Iván Marcano	FC Porto	294 em 333	**88%**



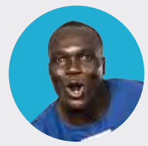
SVEN BENDER 54'
Pé esquerdo
Lokomotiv Moscovo-Leverkusen, 0-2



VOLLAND 55'
Pé direito
FC Porto-Young Boys, 2-1



ABOUBAKAR 76'
Pé direito
Young Boys-FC Porto, 1-2



ABOUBAKAR 79'
Pé direito
Young Boys-FC Porto, 1-2

60' 75' 90'

GOLO
AUTOGOLO
GM GOLOS MARCADOS
GS GOLOS SOFRIDOS
DF DIFERENÇA DE GOLOS

2.ª MÃO

FC PORTO VS LEVERKUSEN

QUINTA-FEIRA, 27.02.2020

ESTÁDIO DO DRAGÃO

MINUTOS

Marchesín	540'
Alex Telles	540'
Marcano	540'
Lukáš Hrádecký	540'
Sven Bender	540'
Danilo	531'
Pepe	499'
Otávio	494'
Kevin Volland	458'
Matheus Uribe	450'
Jonathan Tah	450'

3 A eliminatória vai colocar frente a frente cinco totalistas: **Marchesín**, Alex Telles e Marcano pelo FC Porto; **Lukáš Hrádecký** e Sven Bender pelo Bayer Leverkusen. Em resumo, dois guarda-redes e três defesas, dado que sugere a resistência dos dois treinadores em proceder a alterações profundas no setor defensivo ou a confiança ilimitada no quinteto em análise. Ainda assim, Danilo só não reforça o grupo de totalistas por uma questão de nove minutos, tendo falhado apenas os instantes finais do jogo de Roterdão, com o Feyenoord, em que foi substituído por Fábio Silva.





4 **Sérgio Conceição**, que se prepara para defrontar o Bayer Leverkusen pela primeira vez desde o banco, **já venceu o adversário alemão no relvado**. Na verdade, começou tudo com um empate em outubro de 1999, ainda nos tempos da Lazio, com golos de Nedved e Kirsten antes de Sérgio ceder o lugar a Stankovic. As duas vitórias chegaram três anos depois, já com o Inter e outra vez na Champions. No jogo de Milão (3-2) entrou aos 75 minutos para o lugar de Christian Vieri e no encontro de Leverkusen (2-0) assistiu Obafemi Martins para o primeiro golo da noite, antes de sair lesionado.

5 Gonçalo sabe o que é ganhar ao Leverkusen. Mais do que isso, **Gonçalo sabe o que é marcar ao Leverkusen**. Fê-lo por duas vezes em outubro do ano passado, quando o Eintracht venceu o Bayer em Frankfurt com três golos "portugueses", porque Bas Dost deu uma ajuda e fechou o resultado aos 80 minutos (3-0). E o segredo, contou Paciência à DRAGÕES, foi a pressão. "No fundo, acho que fizemos algo muito semelhante ao que o FC Porto costuma fazer, com uma pressão que começa logo nos avançados", observa. Como resultado da estratégia, aos 16 minutos já tinha feito o primeiro bis na Bundesliga. Pressão, muita pressão é mesmo a resposta, porque, avisa Gonçalo, o Leverkusen "é uma equipa que concilia muito bem a profundidade e o jogo de posse, que consegue criar problemas quando se lhe dá espaço". O Eintracht fez precisamente o contrário, roubou-lhe espaço. "Pressionámos forte, colocámos o adversário numa posição desconfortável e, quando recuperámos a bola, saímos rápido para o contra-ataque". A propósito da Liga Europa, pesa bem cada palavra antes de falar em favoritismo e projeta "dois jogos interessantes", seguro de que "as duas equipas encaixam uma na outra": "O FC Porto a sair em transições rápidas e a pressionar; o Leverkusen a tentar manter a posse, mas de forma vertical". Resumindo e concluindo, Gonçalo fala de "duas grandes equipas" e de uma certeza: "Se houver favoritismo, é para o



FC Porto, pelo histórico na competição e pelo grande nome que tem na Europa". E ainda há o estádio, a BayArena, onde ainda não jogou, mas que conhece das transmissões televisivas e dos relatos dos companheiros de equipa. "É difícil jogar lá", avisa. "Os adeptos apoiam constantemente a equipa e quando estão a ganhar podem tornar-se bastante mais ruidosos". Mas depois há "o outro lado da moeda", porque "o Leverkusen também terá que jogar no Dragão", que Gonçalo conhece muito bem. O que Gonçalo não sabia é que 26 anos antes de marcar à equipa de Peter Bosz, já Domingos, o pai, tinha marcado. "Não sabia, sinceramente, mas é curioso", reconhece. Aconteceu também em outubro, mas de 1993, quando, nas Antas, Domingos Paciência entrou para o lugar de Secretário no início da segunda parte e aos 90 minutos dava a vitória (1-0) ao FC Porto sobre o Feyenoord, equipa em que jogava o médio holandês Peter Bosz. "Nem eu sabia, nem ele imaginava que tantos anos depois os dois Paciência já lhe teriam ganho e marcado", acrescenta, orgulhoso. "É o futebol. O futebol tem destas coisas especiais e peculiares".



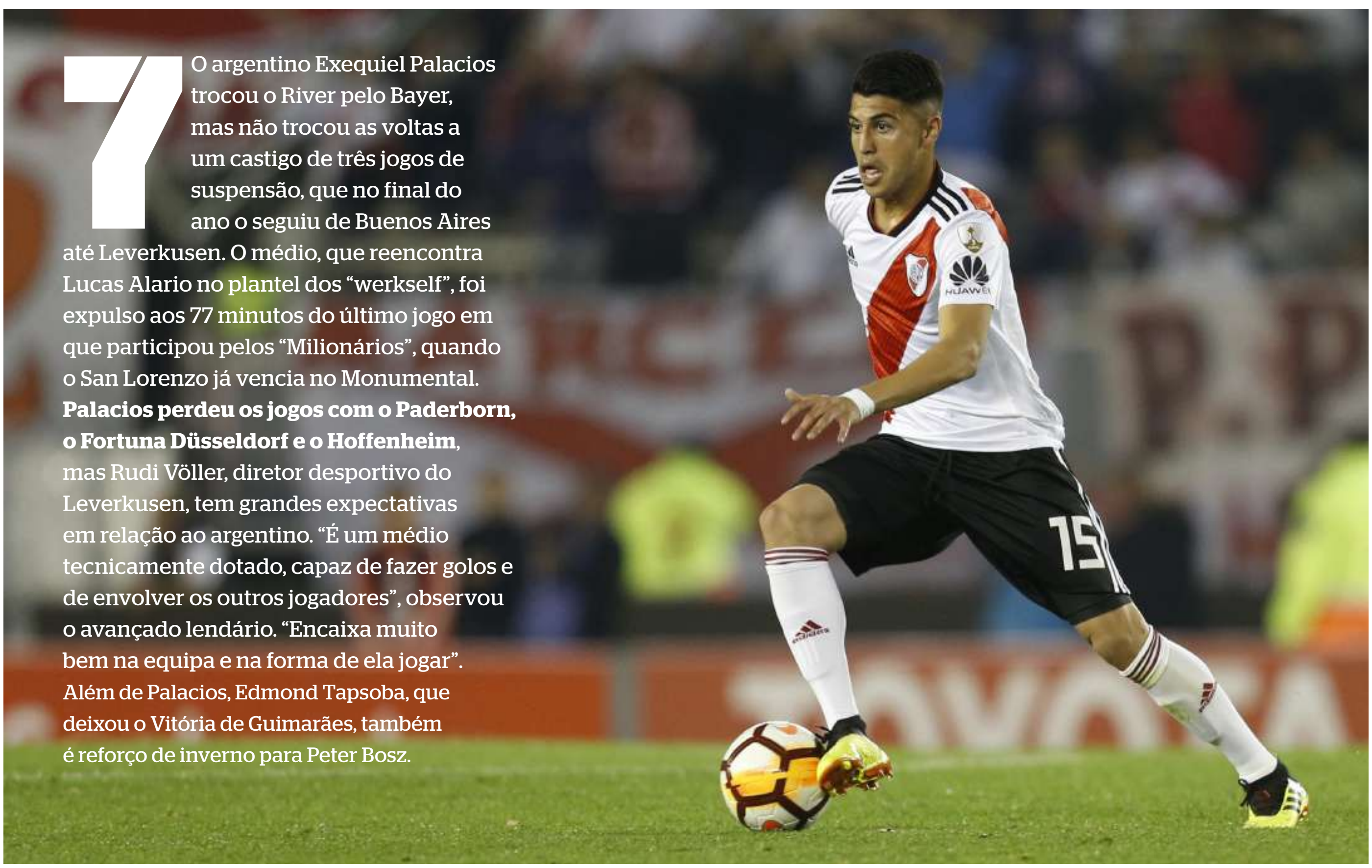
*

Adversários na Liga Europa, **os defesas Wendell (Leverkusen) e Alex Telles (FC Porto) foram companheiros de equipa no Grémio** de Porto Alegre, enquanto os médios Aránguiz (Leverkusen) e Otávio (FC Porto) jogaram juntos no rival: o Internacional de Porto Alegre.





6 Não sendo exatamente perfeitos desconhecidos, **FC Porto e Bayer Leverkusen só se defrontaram uma vez e num amigável**. Aconteceu na Alemanha, em julho de 2016, na ponta final de um estágio de pré-temporada, e terminou com um empate e com dois golos de avançados que já não representam nenhuma das equipas. André Silva, que marcou primeiro, é agora jogador do Eintracht Frankfurt, e Chicharito Hernández, que fechou o resultado, mudou-se agora de Sevilha para Los Angeles, onde vai representar o LA Galaxy. Marcano, Tecatito e Otávio entraram no onze de Nuno Espírito Santo, enquanto Alex Telles e Aboubakar saltaram mais tarde do banco. Do atual plantel do Leverkusen, resistiram e jogaram Kevin Volland, Ozcan, Havertz e Bellarabi.



7 O argentino Exequiel Palacios trocou o River pelo Bayer, mas não trocou as voltas a um castigo de três jogos de suspensão, que no final do ano o seguiu de Buenos Aires até Leverkusen. O médio, que reencontra Lucas Alario no plantel dos “werkself”, foi expulso aos 77 minutos do último jogo em que participou pelos “Milionários”, quando o San Lorenzo já vencia no Monumental. **Palacios perdeu os jogos com o Paderborn, o Fortuna Düsseldorf e o Hoffenheim**, mas Rudi Völler, diretor desportivo do Leverkusen, tem grandes expectativas em relação ao argentino. “É um médio tecnicamente dotado, capaz de fazer golos e de envolver os outros jogadores”, observou o avançado lendário. “Encaixa muito bem na equipa e na forma de ela jogar”. Além de Palacios, Edmond Tapsoba, que deixou o Vitória de Guimarães, também é reforço de inverno para Peter Bosz.



Moussa Diaby

8 **Moussa Diaby ou Leon Bailey?** Não é frequente vê-los no mesmo onze, mas nas duas vezes em que Peter Bosz juntou a velocidade e a juventude de ambos na equipa inicial, o Leverkusen conseguiu duas vitórias relevantes. Numa delas, Bailey marcou os dois golos que derrotaram o Bayern em Munique, mas desde então o jamaicano, que já fez amizade com o campeão olímpico Usain Bolt, foi perdendo espaço à direita para a experiência de Bellarabi. Enquanto isso, Moussa Diaby, chegado há meses de Paris, onde marcou e deixou marca entre a concorrência feroz de Neymar, Mbappé, Cavani e Di Maria, ganhou a esquerda e a preferência do treinador, conquistando também um papel preponderante no ataque do Leverkusen. Canhotos, semelhantes no estilo, mas escolhendo alas diferentes, o talento e irreverência de Bailey (22 anos) e Diaby (20 anos) são servido em doses regradas, talvez para que a equipa não perca o equilíbrio. Até porque ao meio manda Kai Havertz (20 anos)...



Leon Bailey



CLUBES

Apeldoorn
De Graasfschap
Heracles
Vitesse
Maccabi Tel Aviv
Ajax
Dortmund
Leverkusen

TÍTULOS

1 Segunda Divisão Holandesa

9 Aos 16 anos Peter Bosz já sabia que iria ser treinador. Apontava tudo o que fazia nos treinos e aprendia tudo quanto podia sobre Johan Cruyff, chegando a compilar, com um grupo de amigos, um livro com artigos e entrevistas da maior lenda do futebol holandês. Mas o treinador que há três anos levou o Ajax à final da Liga Europa, que perderia para o Manchester United de José Mourinho, tem outras referências e influências, e Pep Guardiola é uma delas, como facilmente se percebe pelo culto de um estilo que privilegia a posse de bola e o passe rápido. No Barça, Guardiola implementou a regra que impedia qualquer jogador de ter a bola por mais de três segundos; no Ajax, Bosz adaptou-a com uma boa justificação: "Não somos o Barcelona, por isso introduzi a regra dos dois segundos". **Como jogador, Peter Bosz foi campeão holandês em 1993 com o Feyenoord,** o mesmo clube que 24 anos mais tarde, já na qualidade de treinador, o impediu de ser campeão, somando mais um ponto do que o Ajax que orientou antes de substituir Thomas Tuchel no Dortmund, na segunda experiência alemã, porque duas décadas antes já tinha jogado no Hansa Rostock, que então terminou a liga em sexto lugar. Além de um título da segunda divisão holandesa, conseguido com o Heracles, Peter Bosz já conquistou a admiração do corpo diretivo do Leverkusen, que garantiu a continuidade do treinador nos primeiros dias do ano com a renovação de contrato. "A abordagem do Bosz ao jogo encaixa perfeitamente na nossa", explicou Rudi Völler. "O Bayer joga um futebol ofensivo, alegre e de alto ritmo".





10 Lars e Sven Bender são gémeos, defesas e companheiros de equipa em Leverkusen desde julho de 2017. Nasceram em Rosenheim, na Baviera, fizeram a formação no TSV Munique, foram campeões europeus de Sub-19 e medalhas de prata nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, já depois de se terem separado aos 20 anos, no verão de 2009, quando Lars seguiu para Leverkusen, para se tornar capitão dos "werkself", e Sven se mudou para Dortmund, onde foi campeão alemão por duas vezes. Oito anos mais tarde, Sven reencontrou Lars na BayArena para jogar de novo ao lado dele e não para o ter como adversário, o que o central reconheceu, logo na primeira conferência de imprensa, como "um belo bónus", mas nunca como o motivo da transferência. "O projeto desportivo foi a principal razão por que me mudei para cá", explicou o internacional alemão, disposto a assumir-se como "um líder", papel que tinha desempenhado várias vezes em Dortmund, mas que foi exercendo com menor frequência nos últimos tempos em que vestiu a camisola do Borussia. Só em competições profissionais e nas seleções da Alemanha, Lars e Sven disputaram mais de 80 jogos juntos, o que nem sempre produziu bons resultados, como em setembro do ano passado, quando os irmãos Bender protagonizaram uma discussão acalorada no caminho para os balneários depois de uma pesada derrota (4-0) em Dortmund. Dias depois, os gémeos garantiam que estava tudo bem entre eles e insistiam que a discussão deveria ser vista como um bom sinal. "Tens que poder dizer o que pensas. Fomos um pouco emocionais, porque não gostamos de perder", argumentou Sven Bender. "Mas isso já está ultrapassado e não foi assim tão mau. Pelo contrário, seria muito mau se nem sequer falássemos depois de um jogo daqueles". Já Lars, o capitão, tinha ficado especialmente aborrecido com os últimos dois golos do Dortmund. "Podemos perder um jogo, acontece, mas não da forma como fizemos no final. Dói muito ver-nos cair assim e sofrer um ou dois golos a mais", justificou. Depois dos Allofs e dos Rummenigge, possivelmente os "manos" mais famosos que alguma vez jogaram juntos na Bundesliga, os Bender já acrescentaram o nome de família à lista de parcerias formadas por irmãos no campeonato alemão. Klaus e Thomas Allofs jogaram juntos no Fortuna Düsseldorf e no Colónia, enquanto Karl-Heinz e Michael Rummenigge se cruzaram no Bayern Munique, clube pelo qual ganharam a Taça da Alemanha em 1984.



*

5 de novembro de 2011 ficou para a história da Bundesliga como **o dia em que os irmãos Bender marcaram pela primeira vez na mesma jornada**. Lars e Sven ainda eram médios quando o segundo fez o terceiro golo da vitória do Borussia sobre o Wolfsburgo (5-1) numa tarde em Dortmund em que também marcaram Mario Götze, Kagawa e Lewandowski. Duas horas e cinco minutos mais tarde, a 80 quilómetros dali, na BayArena, Lars fazia o segundo golo do Leverkusen e o segundo da tarde a passe de André Schürrle, que já tinha marcado aos cinco minutos e que anos depois jogaria com Sven em Dortmund, antes de ser emprestado ao Spartak Moscovo. Ainda assim, Lars e Schürrle não conseguiram evitar o empate com o Hamburgo (2-2). Os gémeos Bender voltaram a marcar no mesmo dia a 25 de janeiro de 2014 e ainda por equipas diferentes. Lars fez o primeiro golo da derrota do Leverkusen em Friburgo (3-2) e Sven até fez dois, mas um deles na própria baliza. Por isso a receção do Dortmund ao Augsburgo terminou com um empate (2-2). Nas seis vezes em que se defrontaram na Bundesliga, Sven, o único dos dois que já foi campeão alemão, leva vantagem sobre Lars, que, em contrapartida, soma mais 12 internacionalizações do que o irmão. Sven ganhou três dos jogos em que defrontou Lars, empatou dois e perdeu um. Não marcaram em nenhum dos encontros.



*

Sérgio Oliveira conhece os irmãos Bender do Rio de Janeiro, onde os gémeos interromperam o sonho olímpico do médio que o FC Porto tinha emprestado ao Nantes. A 13 de agosto de 2016, depois do jogo dos quartos de final do torneio, Sérgio fez as malas depois de uma derrota pesada frente à Alemanha (4-0) e os Bender ficaram até ao fim: **só perderam na final e nos penáltis com o Brasil de Neymar**.



*

Sven Bender fez parte da equipa do Dortmund que em fevereiro de 2016 venceu no Estádio do Dragão (1-0) depois de um azar tremendo de Casillas, que defendeu um primeiro remate de Reus e viu a bola tabelar na perna esquerda antes de entrar na baliza e já depois de a trave ter devolvido um disparo de Aubameyang. O FC Porto, que já tinha perdido na Alemanha (2-0), onde Bender não jogou, foi afastado nos 16 avos de final da Liga Europa.



11 Kai Havertz chegou ao Bayer aos 11 anos e estreou-se na Bundesliga aos 17, numa derrota em Bremen (2-1) selada muito antes de substituir o chileno Aránguiz a sete minutos do fim. Depois de se tornar o mais jovem jogador de sempre do Leverkusen a disputar o campeonato alemão, Kai participou em mais 27 jogos e fez quatros golos na época de estreia. Dezoito dias depois do primeiro jogo, a 2 de novembro de 2016, Havertz assumiu a condição de mais jovem jogador a vestir a camisola do Leverkusen na Liga dos Campeões e fê-lo com uma vitória em Londres sobre o Tottenham (1-0). Entrou outra vez para o lugar de Aránguiz, já perto do fim, para chegar até aos oitavos de final da Champions, fase em que o Leverkusen foi afastado pelo Atlético Madrid de Griezmann, Koke e Fernando Torres. Havertz disputou o jogo da primeira mão, na Alemanha, mas falhou o encontro de Madrid por causa de um exame escolar. Outros recordes se seguiram, com Kai Havertz a tornar-se o mais jovem goleador do Leverkusen na Bundelisga e, mais tarde, com apenas 18 anos e 307 dias, o jogador mais precoce a atingir os 50 jogos no campeonato alemão. Na época passada, então com 19 anos, Kai elevou a fasquia, fez 17 golos - marca que nenhum outro *teenager* tinha conseguido antes na Bundesliga - e encantou os adeptos enquanto se assumia como o elemento mais determinante da equipa de Peter Bosz. "Acho que ler o jogo sempre foi um dos meus pontos fortes", assumia o mais recente prodígio de Leverkusen. "Isso e a capacidade de fazer as escolhas certas rapidamente".
Hoje, Kai Havertz move-se na esfera dos jogadores fenomenais que vestiram a camisola dos "werkself", como Michael Ballack, Toni Kroos ou Arturo Vidal, e arranca do diretor desportivo elogios frequentes. **"É um talento que surge uma vez a cada 100 anos", diz Rudi Völler**. E Lothar Matthäus, outra lenda do futebol alemão, percebe bem por quê. "Ele joga com paixão, é espontâneo, muito rápido, marca golos e trabalha realmente para a equipa", observa a antiga estrela do Bayern.

FÁBIO SILVA



Avançado
PÉ PREFERENCIAL
Direito
17 anos

ESTREIA NA LIGA
17 anos, 0 meses e 22 dias
Gil Vicente-FC Porto, 2-1

ESTREIA A MARCAR NA LIGA
17 anos, 3 meses e 8 dias
FC Porto-Famalicão, 3-0

ESTREIA NA UEFA
17 anos, 2 meses e 0 dias
FC Porto-Young Boys, 2-1 (UEL)

ESTREIA A MARCAR NA UEFA
Ainda não marcou

*

Apesar da posição e das cores que os separam, **há uma série de recordes de precocidade a aproximar Fábio Silva e Kai Havertz**, mesmo tendo presente que o primeiro é três anos mais novo do que o segundo e que, também por isso, o alemão se apresenta numa fase mais adiantada de afirmação. Mais precoce em todos os itens, Fábio só perde para Kai por ainda não ter marcado nas competições europeias, mas com a vantagem e o estímulo de dispor de quase dois anos para superar a marca do médio do Leverkusen, que apontou o primeiro golo nas provas da UEFA aos 19 anos, três meses e nove dias, numa vitória sobre o Ludogorets.

KAI HAVERTZ



Médio
PÉ PREFERENCIAL
Esquerdo
20 anos

ESTREIA NA BUNDESLIGA
17 anos, 4 meses e 4 dias
Werder Bremen-Leverkusen

ESTREIA A MARCAR NA BUNDESLIGA
17 anos, 10 meses e 22 dias
Leverkusen-Wolfsburgo, 3-3

ESTREIA NA UEFA
17 anos, 4 meses e 22 dias
Tottenham-Leverkusen, 0-1 (UCL)

ESTREIA A MARCAR NA UEFA
19 anos, 3 meses e 9 dias
Ludogorets-Leverkusen, 2-3 (UEL)



*

Kai Havertz marcou o primeiro golo pela seleção alemã a Augustin Marchesín, num amigável disputado em outubro do ano passado, em Dortmund, que terminou com um empate a dois golos. O primeiro da Argentina foi apontado pelo avançado Lucas Alario, também jogador do Leverkusen.

Delta, a sua marca a todas as horas.



08:17 hora de acordar

14:28 hora de partilhar

16:37 hora de fazer acontecer

21:41 hora de sonhar

Hora de agradecer

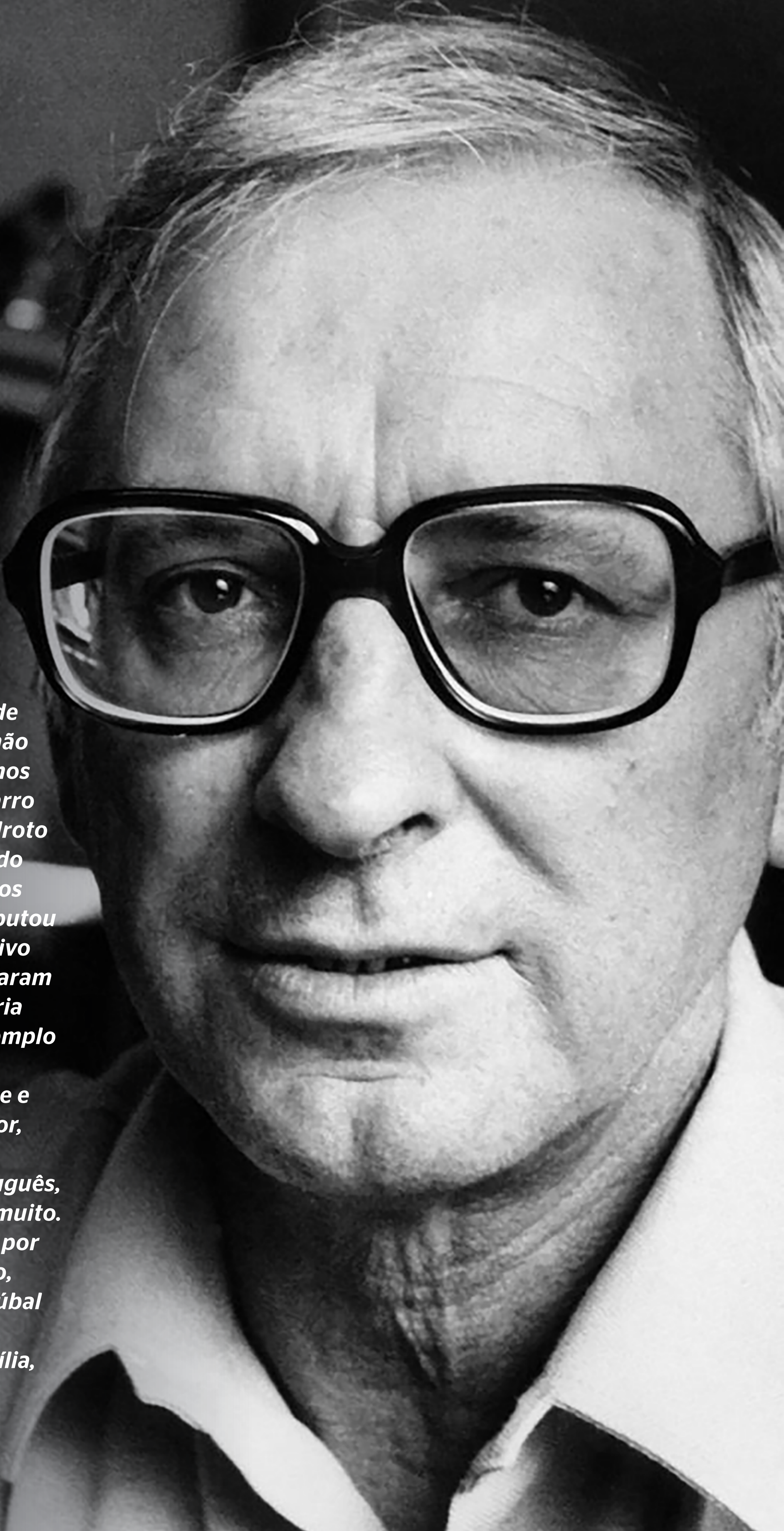
Para acordar, antes de sair de casa, depois de chegar ao trabalho, a meio da reunião, ou ao fim do dia, há um café Delta para todas as horas.
Aos que a todas as horas nos mostram paixão pelo que fazemos há 58 anos, é hora de agradecer: o nosso obrigado.

DELTA CAFÉS

O CAFÉ DA SUA VIDA

delta-cafes.com

O MESTRE QUE AINDA NOS FASCINA



A 7 de janeiro de 1985, com os diários de Miguel Torga à cabeceira e depois de não ter conseguido desfrutar dos três últimos pedidos – um cálice de whisky, um cigarro e um sumo de laranja –, José Maria Pedroto faleceu na casa onde vivia, quase ao lado do Estádio das Antas. Trinta e cinco anos depois, o treinador que mais jogos disputou à frente do FC Porto permanece bem vivo no espírito de todos os que com ele lidaram e o admiraram, mas também na memória coletiva de um povo que se revê no exemplo de competência, comprometimento e dignidade do Mestre. Jogador brilhante e treinador extraordinário, impulsionador, com Jorge Nuno Pinto da Costa, de um verdadeiro 25 de abril no futebol português, Pedroto viveu pouco, mas deixou-nos muito. De Almacave ao Porto, com passagens por Matosinhos, Vila Real de Santo António, Lisboa, Coimbra, Póvoa de Varzim, Setúbal e Guimarães, esta é a história de um homem do futebol que venerava a família, adorava cães e não teve tempo para cumprir o desejo de escrever um livro.

TEXTO: **DIOGO FARIA**

PARA LÁ DO CAMPO

José Maria Pedroto foi muito mais do que um jogador e um treinador de futebol. Leitor compulsivo, cidadão comprometido, dirigente sindical e candidato a deputado constituinte, nunca se calou perante a asfixia que o centralismo, a partir de Lisboa, impunha ao resto do país. Deixou isso bem claro quando afirmou que era "tempo de acabar com a centralização de todos os poderes na capital e de permitir que na província as pessoas se sintam menos relegadas ao esquecimento".

1928

José Maria de Carvalho Pedroto nasce em Almacave, Lamego, a 21 de outubro; era o 11.º filho do militar **Alfredo Pedroto** e de Quitéria de Carvalho, a primeira mulher a frequentar o Liceu de Lamego, e foi batizado como José Maria em homenagem a Maria José, uma irmã que morrera antes do seu nascimento.





1936

Depois da morte inesperada de Alfredo Pedroto, José Maria e a família mudam-se para o Porto e instalam-se na Rua da Constituição; **Pinga** torna-se o primeiro ídolo do miúdo que faltava às aulas para assistir a treinos do FC Porto.

1944

Pedroto e um grupo de amigos fundam o Futebol Clube de Pedras Rubras.





1946

José Maria Pedroto ingressa nos juniores do Leixões.

1949

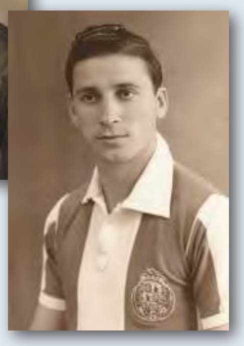
Pedroto cumpre serviço militar no Algarve e joga pelo Lusitano de Vila Real de Santo António, que na altura disputava a I Divisão.



UM GALÁCTICO PRECOCE

Para contratar Pedroto ao Belenenses, em 1952, o FC Porto pagou 335 contos ao clube e 150 ao jogador. Estes 485 contos, a preços de hoje, equivalem a cerca de 150 mil euros. Até àquela data, a maior transferência da história do futebol português tinha sido feita por pouco mais de metade deste valor, 250 contos, que foi quanto o Benfica pagou para contratar Fernando Caiado ao Boavista.





Em abril, Pedroto estreia-se pela seleção nacional; no verão, muda-se para o FC Porto, a troco de uma verba recorde de 485 contos.

1952



Com Dorival Yustrich como treinador e com Pedroto a brilhar no meio-campo, o FC Porto quebra um jejum de 16 anos sem vencer o campeonato e conquista a primeira dobradinha.

1956

1950

Com um emprego no Ministério da Marinha, Pedroto muda-se para o Belenenses.



1954

José Maria Pedroto frequenta e conclui com excelente classificação o curso de treinador da Associação de Futebol do Porto, dirigido por Cândido de Oliveira.





ESPECIALISTA EM QUEBRAR JEJUNS

Encerrar ciclos negativos foi uma das especialidades de Pedroto como jogador e como treinador do FC Porto. Em 1956, contribuiu para a conquista do título de campeão nacional, que escapava há 16 anos. Em 1968, já como treinador, venceu a Taça de Portugal e quebrou uma sequência de nove anos sem troféus. Em 1977, com o triunfo na mesma competição, colocou um ponto final em mais um ciclo de nove anos sem títulos. Em 1978, ao ser campeão nacional, encerrou um jejum de 19 anos. E em 1979, ao renovar esse estatuto, tornou o FC Porto bicampeão, algo que não acontecia desde 1940.





1959

Novo campeonato em que os dois primeiros terminam com os mesmos pontos, mas desta vez o campeão é o FC Porto, apesar dos esforços de Calabote para entregar o título ao Benfica; a 29 de março, Pedroto é homenageado no Estádio das Antas.

1961

Com Pedroto como treinador, Portugal conquista o título europeu de juniores, o primeiro da história das seleções nacionais.

1958

O FC Porto termina o campeonato em igualdade pontual com o Sporting, mas são os lisboetas que vencem o título; os azuis e brancos vencem o Benfica na final da Taça de Portugal.



1960

Pedroto encerra a carreira como jogador, tira um novo curso de treinador em França e começa a treinar nas camadas jovens do FC Porto e da seleção nacional.



O PRINCÍPIO E O FIM

O primeiro jogo de José Maria Pedroto como treinador do FC Porto foi disputado na Póvoa de Varzim, a 18 de setembro de 1966, e terminou com uma vitória azul e branca por 3-0, com dois golos de Djalma e um autogolo de Sidónio. O último realizou-se em Penafiel, a 4 de dezembro de 1983. O FC Porto venceu por 1-0 com um golo de Bobó.





1962

José Maria Pedroto estreia-se na I Divisão como treinador da Académica.



1964

Após duas épocas em Coimbra, Pedroto assina pelo Leixões, mas não chega a terminar a época.

1965

Pedroto assume o comando do Varzim, que cumpria a segunda época na I Divisão.



1966

Pela primeira vez, Pedroto cumpre o objetivo de treinar o FC Porto.



1968

O FC Porto derrota o Vitória de Setúbal na final da Taça de Portugal e Pedroto conquista o primeiro troféu da carreira como treinador de clubes.

MAIS RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

A 20 de novembro de 1974, Portugal estreava-se na qualificação para o Euro'76 frente à Inglaterra, em Wembley. Nos dias anteriores, a imprensa britânica não escondeu que contava com uma vitória por goleada. O que os ingleses não sabiam era que José Maria Pedroto tinha preparado com todo o pormenor o primeiro jogo oficial enquanto selecionador, ao ponto de ter estudado as prestações do adversário durante os 20 anos anteriores. A exibição portuguesa e o empate a zero causaram espanto, e até Eric Hobsbawm, um dos mais importantes historiadores do século XX, veio a comentar: "Sem entender a sociedade dificilmente se poderá ser um treinador de excelência. Só um conhecedor do futebol inglês e da sua história, como o demonstrou ser o treinador português, poderia bloquear daquela forma o futebol bastante previsível da Inglaterra".



Depois de ter conduzido os sadinos em cinco campanhas europeias brilhantes, Pedroto muda-se para o Boavista e acumula a função de selecionador nacional.

1974



Em janeiro, Pedroto compromete-se com o FC Porto para a temporada seguinte; em junho, o Boavista vence novamente a Taça de Portugal, derrotando o Vitória de Guimarães numa final disputada no Estádio das Antas.

1976

1969

A dois jogos do fim de uma época em que esteve perto de conquistar o campeonato, Pedroto deixa o FC Porto em conflito com o presidente Afonso Pinto de Magalhães e assina pelo Vitória de Setúbal.



1975

A 25 de abril, realizam-se as primeiras eleições democráticas, para a Assembleia Constituinte, e José Maria Pedroto é candidato pelo PPD num lugar simbólico; em junho, o Boavista de Pedroto vence o Benfica na final da Taça de Portugal.

A ADESÃO DE SETÚBAL À COMUNIDADE EUROPEIA

Nas quase cinco épocas que passou em Setúbal, José Maria Pedroto conduziu o Vitória em três campanhas na Taça UEFA e em duas na competição antecessora desta prova, a Taça das Cidades com Feiras. Passou sempre, pelo menos, duas eliminatórias, tendo atingido os quartos de final em três ocasiões e os oitavos em duas. Entre os adversários eliminados encontram-se equipas tão poderosas como o Liverpool, o Inter de Milão, a Fiorentina, o Anderlecht e o Leeds United.

UM REGISTO DIFÍCIL DE ULTRAPASSAR

Tendo dirigido o FC Porto em nove temporadas – em 68/69 saiu a duas jornadas do fim do campeonato e em 83/84 esteve afastado do banco por doença a partir de dezembro –, José Maria Pedroto é o treinador com mais jogos oficiais ao serviço do clube. Foram 322, mais 67 do que Artur Jorge e mais 188 do que Jesualdo Ferreira, que fecha este pódio.







1978

Pedroto conduz o FC Porto ao título de campeão nacional, quebrando um jejum de 19 anos do clube sem conquistar a principal competição interna.



1980

Pedroto e Jorge Nuno Pinto da Costa deixam o FC Porto durante o Verão Quente, em conflito com a direção presidida por Américo de Sá; o treinador é contratado pelo Vitória de Guimarães.

1977

Na primeira época da segunda passagem pelo FC Porto, Pedroto torna-se o primeiro (e até hoje único) treinador a vencer a Taça de Portugal em três épocas consecutivas, ao bater o Braga numa final jogada em casa; entretanto, deixa a seleção nacional.



1979

Trinta e nove anos depois, o FC Porto de Pedroto volta a ser bicampeão.





1982

Jorge Nuno Pinto da Costa é eleito presidente do FC Porto e Pedroto assume o cargo de treinador do clube pela terceira vez, rejeitando convites do Benfica e do Sporting.

1983

Em dezembro, um problema oncológico obriga ao afastamento de José Maria Pedroto do banco, mas o Mestre mantém a função de treinador do FC Porto até ao final da temporada; o clube vence a Supertaça e a Taça de Portugal.

1984

Em junho, o Presidente da República condecora José Maria Pedroto com o grau de oficial da Ordem do Infante D. Henrique; em novembro, António Ramalho Eanes visita Pedroto em casa.

1985

José Maria Pedroto morre a 7 de janeiro, menos de três meses depois de ter completado 56 anos de idade; a cidade do Porto despediu-se do Mestre com uma impressionante mobilização popular nas cerimónias fúnebres.

PARA SEMPRE

Trinta e cinco anos depois de ter falecido, José Maria Pedroto continua a ser objeto de diversas homenagens. O antigo jogador e treinador recebeu, a título póstumo, o grau de grande-oficial da Ordem do Mérito, atribuído pelo Presidente da República Mário Soares. O FC Porto dedicou-lhe um busto instalado no Estádio das Antas e posteriormente transferido para o Dragão, onde o auditório das conferências de imprensa também tem o seu nome. Além disso, já há dez ruas, avenidas e pracetas designadas José Maria Pedroto em vários pontos do país: Almada, Amadora, Carrazeda de Ansiães, Lamego, Maia, Odivelas, Oeiras, Porto, Sintra e Vila Nova de Gaia.

UM CONTRATO EM BRANCO E UMA SUITE NO ALTIS

Em 1982, Pedroto ainda estava ao serviço do Vitória de Guimarães quando o Benfica quis contratá-lo. O presidente encarnado, Fernando Martins, esteve na casa do treinador, no Porto, para apresentar uma proposta que poucos recusariam: Pedroto poderia ganhar o que quisesse e ainda lhe seria disponibilizada uma suite no Hotel Altis. Mesmo assim, o convite foi rejeitado. Ainda que com condições contratuais piores, o objetivo de Pedroto era regressar ao FC Porto.






FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas. A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare. Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado. Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h

fotossíntese







Portugal brilhou como nunca no Europeu de andebol realizado na Áustria, na Noruega e na Suécia, e o peso do FC Porto neste sucesso não foi pequeno. Liderada por Paulo Jorge Pereira, treinador que conquistou vários títulos de azul e branco no princípio deste século, a seleção contou com nove campeões nacionais entre os 18 escolhidos. Alfredo Quintana, Miguel Martins, Rui Silva, Daymaro Salina, Alexis Borges, Diogo Branquinho, António Areia, André Gomes e Fábio Magalhães marcaram quase dois terços dos golos da equipa que atingiu um inédito sexto lugar na prova e garantiu presença no torneio de apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio. Areia e Branquinho, com 26 e 22 golos, foram os dois melhores marcadores portugueses. Os desempenhos individuais de excelência valeram ainda a nomeação de Quintana e Rui Silva para o lote restrito de candidatos ao sete ideal do torneio, enquanto Miguel Martins se destacou por ter dado o salto mais alto da competição, ao subir 75 centímetros. Ao nível coletivo, foi fácil distinguir o dedo de Magnus Andersson na forma de jogar da equipa, que de alguma forma prolongou para o plano internacional de seleções o sucesso que o FC Porto tem alcançado em Portugal e nas provas europeias.



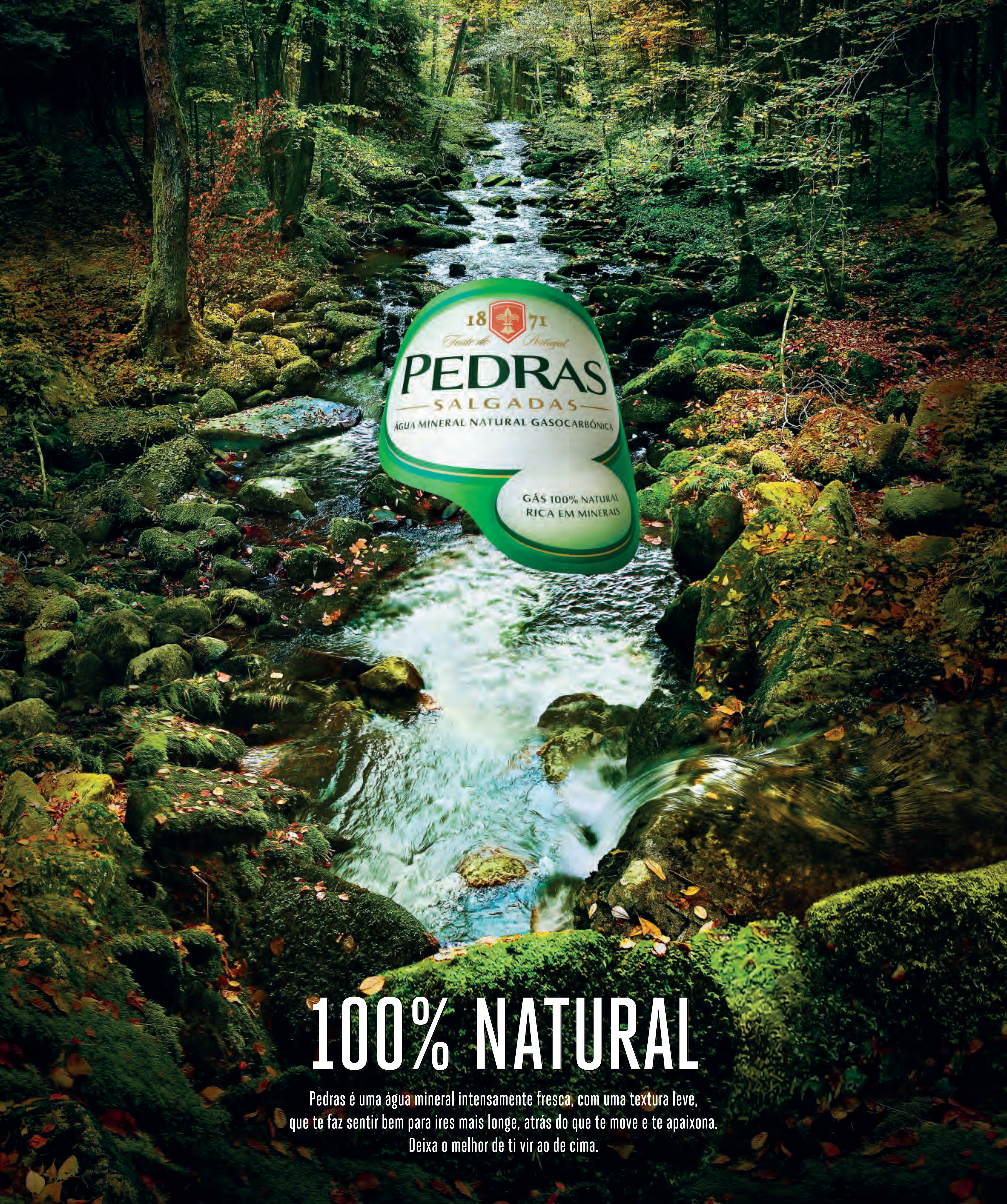












1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.



Ficha de Jogo

LIGA, 15.ª JORNADA
05 DE JANEIRO DE 2020
17H30
ESTÁDIO DE ALVALADE, EM LISBOA

1-2

MARCADORES
MAREGA (6')
ACUÑA (44')
SOARES (73')

ÁRBITRO
JORGE SOUSA (PORTO)

ASSISTENTES
NUNO MANSO
SÉRGIO JESUS

4.º ÁRBITRO
VÍTOR FERREIRA

VIDEOÁRBITRO
CARLOS XISTRA

CARTÃO AMARELO
MATHEUS URIBE (17')
ACUÑA (22')
ALEX TELLES (29')
BRUNO FERNANDES (36')
MARCANO (68')
DOUMBIA (71')
SOARES (74')
WENDEL (78')
OTÁVIO (81')
JESÉ (90'+4)

SPORTING
TREINADOR
Jorge Silas
MAXIMIANO
RISTOVSKI
COATES
MATHIEU
ACUÑA
BOLASIE
WENDEL
DOUMBIA
VIETTO
BRUNO FERNANDES
LUIZ PHELLYPE

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
TECATITO
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
OTÁVIO
DANILO
MATHEUS URIBE
NAKAJIMA
SOARES
MAREGA



SUBSTITUIÇÕES SPORTING

RISTOVSKI POR RAFAEL CAMACHO (79')
DOUMBIA POR GONZALO PLATA (79')
BOLASIE POR JESÉ (86')

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

PEPE POR MBEMBA (24')
NAKAJIMA POR LUIS DÍAZ (66')
OTÁVIO POR SÉRGIO OLIVEIRA (86')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO SOUSA
TIAGO ILORI
BATTAGLIA
BORJA

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
MANAFÁ
ZÉ LUÍS
ABOUBAKAR



"Somos justos vencedores, perante um Sporting de grande qualidade. Foi o jogo mais exigente que tivemos esta época."

Sérgio Conceição



"Estou feliz pelo golo, mas ainda mais pelos três pontos. O grupo está de parabéns e os adeptos também, pois apoiaram-nos do primeiro ao último minuto."

Soares

OS NÚMEROS

5

O golo de Tiquinho Soares, que deu a vitória ao FC Porto, foi o quinto do avançado brasileiro contra o Sporting com a camisola dos Dragões.

11

Onze anos depois, o FC Porto voltou a ganhar em Alvalade, onde não vencia desde outubro de 2008, quando João Moutinho marcou para o Sporting e Lisandro López e Bruno Alves fizeram os golos dos Dragões.

2002/03

Desde 2002/03, com José Mourinho, que o FC Porto não vencia na Luz e em Alvalade na mesma época.



Ficha de Jogo

2-4

LIGA, 16.ª JORNADA
10 DE JANEIRO DE 2020
21H15
ESTÁDIO COMENDADOR JOAQUIM DE ALMEIDA FREITAS, EM MOREIRA DE CÓNEGOS

MARCADORES
FÁBIO ABREU (3')
SOARES (32')
ALEX TELLES (39')
JOÃO AURÉLIO (44')
LUIS DÍAZ (72')
TECATITO (85')

ÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS (PORTO)

ASSISTENTES
RUI LICÍNIO
PAULO SOARES

4.º ÁRBITRO
JOÃO GONÇALVES

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

CARTÃO AMARELO
JOÃO AURÉLIO (25')
TECATITO (29')
ABDU (38')
MATHEUS URIBE (55')
OTÁVIO (74')
TECATITO (90'+5)

CARTÃO VERMELHO
TECATITO (90'+5)

MOREIRENSE
TREINADOR
Ricardo Soares
PASINATO
JOÃO AURÉLIO
ROSIC
IAGO SANTOS
ABDU
FÁBIO PACHECO
PEDRO NUNO
FILIPE SOARES
ALEX SOARES
FÁBIO ABREU
LUÍS MACHADO

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
TECATITO
MBEMBA
DIOGO LEITE
ALEX TELLES
OTÁVIO
MATHEUS URIBE
DANILO
NAKAJIMA
MAREGA
SOARES



SUBSTITUIÇÕES MOREIRENSE

PEDRO NUNO POR BILEL (73')
FÁBIO ABREU POR DAVID TEXEIRA (80')
ALEX SOARES POR NENÊ (80')

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MATHEUS URIBE POR LUIS DÍAZ (59')
MAREGA POR FÁBIO SILVA (73')
NAKAJIMA POR MANAFÁ (83')

NÃO UTILIZADOS

TRIGUEIRA
D'ALBERTO
HALLICHE
SORI MANÉ

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
SÉRGIO OLIVEIRA
ROMÁRIO BARÓ
ABOUBAKAR



"Não entrámos bem, tivemos passes falhados e desconcentração nos primeiros 15 minutos, em que revelámos intranquilidade. Foi um jogo difícil e a vitória é merecida, justa."

Sérgio Conceição



"Fizemos um grande jogo. A equipa portou-se muito bem e temos de melhorar todos os dias para evoluir e continuar a ganhar, que é o mais importante para todos."

Luis Díaz

OS NÚMEROS

1

Tecatito Corona estreou-se a marcar na presente temporada, ao apontar o 25.º golo com a camisola do FC Porto. O mexicano também somou nesta partida a 12.ª assistência na época.

2

O FC Porto venceu de reviravolta pela segunda vez na temporada. A primeira aconteceu na Suíca, onde os azuis e brancos bateram o Young Boys por 2-1, com golos de Aboubakar.

4

Alex Telles converteu a quarta grande penalidade na Liga de 2019/20 e passou a ser o jogador com mais golos da marca dos 11 metros após 16 jornadas.



Ficha de Jogo

2-1

TAÇA DE PORTUGAL, QUARTOS DE FINAL
14 DE JANEIRO DE 2020
18H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
SOARES (28')
HUGO GOMES (36')
MARCANO (40')

ÁRBITRO
RUI COSTA (PORTO)

ASSISTENTES
TIAGO COSTA
JOÃO BESSA SILVA

4.º ÁRBITRO
FÁBIO MELO

VIDEOÁRBITRO
CLÁUDIO PEREIRA

CARTÃO AMARELO
ALAN HENRIQUE (87')
JOÃO AMORIM (93')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
DIOGO COSTA
SARAVIA
MBEMBA
MARCANO
MANAFÁ
OTÁVIO
MATHEUS URIBE
SÉRGIO OLIVEIRA
LUIS DÍAZ
FÁBIO SILVA
SOARES

VARZIM
TREINADOR
Paulo Alves
ISMAEL
JOÃO AMORIM
HUGO GOMES
ALAN HENRIQUE
TIAGO CERVEIRA
PEDRO FERREIRA
BABA SOW
RUI MOREIRA
FRÉDÉRIC MACIEL
LEONARDO RUIZ
LEVI LUMEKA





“Podíamos ter feito mais em termos exibicionais, mas é sempre difícil jogar contra uma equipa em bloco baixo e inteligente a atacar a nossa baliza.”

Sérgio Conceição



“Quando renovei contrato com o FC Porto, tinha dito que era o início de um sonho e essa é a verdade. Fizemos dois golos e fomos a melhor equipa em campo.”

Vítor Ferreira

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

SARAVIA POR ALEX TELLES (45')
FÁBIO SILVA POR ROMÁRIO BARÓ (64')
LUIS DÍAZ POR VÍTOR FERREIRA (85')

NÃO UTILIZADOS

MARCHESÍN
DIOGO LEITE
LOUM
ABOUBAKAR

SUBSTITUIÇÕES VARZIM

FRÉDÉRIC MACIEL POR CAETANO (61')
BABA SOW POR MINHOCA (72')
RUI MOREIRA POR STANLEY AWURUM (82')

NÃO UTILIZADOS

SERGINHO
ZÉ DIOGO
GONÇALO SILVA
CHRIS NDUWARUGIRA

OS NÚMEROS

4

O cabeceamento certeiro de Marcano foi o quarto golo do central nesta temporada e o 18.º pelo FC Porto. Com este golo, o espanhol passou a ser o defesa no ativo com mais golos pelos Dragões, ultrapassando Bruno Alves e Rolando (17) e Alex Telles (16).

1

Vítor Ferreira estreou-se pela equipa principal do FC Porto. O médio foi parte integrante da equipa de Sub-19 campeã europeia e nacional na última temporada.

6

A estreia de Vítor Ferreira aumentou para seis o número de campeões da UEFA Youth League de 2018/19 que já somaram minutos pela equipa principal. Além do médio, Sérgio Conceição já lançou Diogo Costa, Diogo Leite, Tomás Esteves, Romário Baró e Fábio Silva.



Ficha de Jogo

1-2

LIGA, 17.ª JORNADA
17 DE JANEIRO DE 2020
19H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
FRANSÉRGIO (5')
SOARES (58')
PAULINHO (75')

ÁRBITRO
CARLOS XISTRA
(CASTELO BRANCO)

ASSISTENTES
JORGE CRUZ
MARCO VIEIRA

4.º ÁRBITRO
SÉRGIO GUELHO

VIDEOÁRBITRO
TIAGO MARTINS

CARTÃO AMARELO
FRANSÉRGIO (6')
ALEX TELLES (9')
RAÚL SILVA (42')
RICARDO ESGAIO (65')
RICARDO HORTA (65')
PALHINHA (68')
OTÁVIO (69')
SOARES (73')
MAREGA (77')
MARCANO (82')
MATHEUS (83')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
MARCANO
ALEX TELLES
TECATITO
MATHEUS URIBE
DANILO
OTÁVIO
MAREGA
SOARES

SC BRAGA
TREINADOR
Rúben Amorim
MATHEUS
TORMENA
BRUNO VIANA
RAÚL SILVA
SEQUEIRA
RICARDO ESGAIO
FRANSÉRGIO
PALHINHA
WILSON EDUARDO
TRINCÃO
PAULINHO





"Foi um jogo ingrato. Fomos superiores, com dois penáltis falhados, caráter para reagir e situações que podíamos ter concluído de outra maneira. Houve muita estrelinha do Braga."

Sérgio Conceição



"É um resultado que não se adequa ao que se passou. Não fomos eficazes, mas destaco a atitude de todos os jogadores."

Soares

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MATHEUS URIBE POR LUIS DÍAZ (76')
MAREGA POR ABOUBAKAR (80')
DANILO POR SÉRGIO OLIVEIRA (90')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
DIOGO LEITE
VÍTOR FERREIRA
FÁBIO SILVA

SUBSTITUIÇÕES SC BRAGA

RAÚL SILVA POR DAVID CARMO (46')
WILSON EDUARDO POR RICARDO HORTA (53')
TRINCÃO POR GALENO (60')

NÃO UTILIZADOS

TIAGO SÁ
RUI FONTE
ANDRÉ HORTA
JOÃO NOVAIS

OS NÚMEROS

15

O FC Porto foi a equipa mais rematadora em campo, com 15 tentativas de golo, mas apenas quatro foram enquadradas com a baliza arsenalista. O Sporting de Braga mostrou-se mais eficaz, ao marcar nos únicos dois remates que realizou ao longo dos 90 minutos.

59

O remate certeiro de Soares foi o 59.º de Dragão ao peito e fez dele o jogador do atual plantel com mais golos pelo FC Porto. O avançado brasileiro ultrapassou Aboubakar (58).

74

O FC Porto já não falhava dois penáltis no mesmo encontro para o campeonato há mais de 74 anos, quando disputava a primeira jornada da Liga frente ao Vitória de Guimarães. Na altura, a 9 de dezembro de 1945, os azuis e brancos venceram por 3-2.



Ficha de Jogo

Vitória SC 1-2 FC Porto

TAÇA DA LIGA, MEIAS-FINAIS
22 DE JANEIRO DE 2020
19H45
ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

MARCADORES
TAPSOBA (65', PEN)
ALEX TELLES (66')
SOARES (75')

ÁRBITRO
JORGE SOUSA (PORTO)

ASSISTENTES
NUNO MANSO
SÉRGIO JESUS

4.º ÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA

VIDEOÁRBITRO
HUGO MIGUEL

CARTÃO AMARELO
TECATITO (30')
MARCANO (70')
LUIS DÍAZ (89')
PÊPÊ (90'+2)

VITÓRIA SC
TREINADOR
Ivo Vieira

DOUGLAS
VICTOR GARCÍA
PEDRO HENRIQUE
TAPSOBA
FLORENT
PÊPÊ
LUCAS EVANGELISTA
ANDRÉ ANDRÉ
EDWARDS
BONATINI
DAVIDSON

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

DIOGO COSTA
TECATITO
MBEMBA
MARCANO
ALEX TELLES
OTÁVIO
MATHEUS URIBE
SÉRGIO OLIVEIRA
LUIS DÍAZ
MAREGA
SOARES



SUBSTITUIÇÕES VITÓRIA SC

ANDRÉ ANDRÉ POR DENIS POHA (71')
LUCAS EVANGELISTA POR JOÃO PEDRO (77')
VÍCTOR GARCÍA POR ROCHINHA (83')

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MATHEUS URIBE POR MANAFÁ (68')
MAREGA POR ROMÁRIO BARÓ (78')
OTÁVIO POR VÍTOR FERREIRA (86')

NÃO UTILIZADOS

MIGUEL SILVA
FREDERICO VENÂNCIO
RAFA SOARES
JOÃO CARLOS TEIXEIRA

NÃO UTILIZADOS

MARCHESÍN
DIOGO LEITE
ABOUBAKAR
FÁBIO SILVA



"Tivemos uma reação forte ao golo sofrido e demos a volta ao resultado. Foi uma demonstração de caráter dos jogadores. Ambas as equipas quiseram muito estar na final, mas creio que a nossa vitória é inteiramente justa."

Sérgio Conceição



"Quando está em causa o acesso a uma final, tem de se dar o máximo. Mostrámos a nossa raça. Todos no plantel lutam para melhorar os seus números e assim ajudar a equipa."

Tecatito Corona

OS NÚMEROS

6

Alex Telles chegou aos seis golos pelo FC Porto esta temporada, igualando o melhor registo concretizador de Dragão ao peito, alcançado na última época. Foram quatro penaltis e duas bombas à entrada da área.

9

Nos últimos nove jogos no onze inicial, Soares marcou sempre. Desde a vitória frente ao Casa Pia, a 5 de dezembro de 2019, o avançado fez 11 golos na condição de titular, marcando na Taça da Liga, Liga, Taça de Portugal e Liga Europa.

13

Tecatito Corona fez a 13.ª assistência nesta época, tendo ficado apenas a duas de igualar o registo conseguido na última temporada.


YES·ZEE
yeszee.it

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

MEO
SUPER BOCK
new balance
revigres

PREMIUM

YES ZEE
Gestifute
BANCO CARREGOSA
SAFIRA
ibersol grupo
FERPINTA
dreamMedia
PEDRAS
CLÍNICA DO DRAGÃO
Vitalis
REPSOL
FIDELIDADE
Coca-Cola
PROZIS
AMORIM
REAL COMPANHIA VELHA
CASINO SOLVERDE.PT
SOFARMA GRUPO
SPORT TV
PLACARD.pt
bankintercard
Panike

BUSINESS

EA SPORTS
EV ESSÊNCIA DO VINHO
AMP
up K
ROFF
DOMATAPALO
etiquel
MAPRIL
condelix
Chave Nova
LEILOSOC
Betclic
SWISS DENTAL SERVICES
SOJA DE PORTUGAL
marquetdi
ROMAFE
Smurfit Kappa
Secur.Net
mbit
Jolera
meireles
gertal
Itau
Tomaz do Douro
GAP
COLQUIMICA
JACINTO COELHO
ba
DESFO
RECHEIO
Cerealis
MARTIFER
Simoldes
JTM GROUP
MASS
Liberty Seguros
DELTA
Proprietários do Campo da Constituição
UVPLAST
JN
RÉPLICA
LORENZ
flormar
fun addict
M.CAETANO
DIVULTEC
brilhoiberica
Júlio Dinis
OLÁ
IMPRESA
iberoftal
7
EMPRIL
APM
vodafone
Realvitur
PORTUGAL Finest

F C P



Ficha de Jogo

1-0

TAÇA DA LIGA, FINAL
25 DE JANEIRO DE 2020
19H45
ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

MARCADORES
RICARDO HORTA (90'+5)

ÁRBITRO
LUÍS GODINHO (ÉVORA)

ASSISTENTES
RUI TEIXEIRA
VALTER RUFO

4.º ÁRBITRO
CLÁUDIO PEREIRA

VIDEOÁRBITRO
TIAGO MARTINS

CARTÃO AMARELO
SÉRGIO OLIVEIRA (19')
OTÁVIO (30')
PALHINHA (64')
RAÚL SILVA (68')
TECATITO (74')
ROMÁRIO BARÓ (81')
BRUNO VIANA (82')
MATHEUS URIBE (90'+3)

SC BRAGA
TREINADOR
Rúben Amorim

MATHEUS
ESGAIO
TORMENA
RAÚL SILVA
BRUNO VIANA
SEQUEIRA
PALHINHA
FRANSÉRGIO
RICARDO HORTA
PAULINHO
GALENO

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

DIOGO COSTA
TECATITO
MBEMBA
MARCANO
ALEX TELLES
OTÁVIO
DANILO
SÉRGIO OLIVEIRA
LUIS DÍAZ
MAREGA
SOARES





"Mais uma vez, fomos infelizes num jogo que podia pender para qualquer um dos lados. Foi um jogo com grande intensidade."

Sérgio Conceição



"É um dia triste para nós, para o clube e para os adeptos. Agora só pensamos no que falta da época e queremos fazer o nosso melhor."

Marcano

SUBSTITUIÇÕES SC BRAGA

GALENO POR TRINCÃO (50')
WALLACE POR TORMENA (56')
PALHINHA POR JOÃO NOVAIS (90')

NÃO UTILIZADOS

TIAGO SÁ
DIOGO VIANA
WILSON EDUARDO
RUI FONTE

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

SÉRGIO OLIVEIRA POR ROMÁRIO BARÓ (72')
DANILO POR MATHEUS URIBE (75')
MAREGA POR MANAFÁ (78')

NÃO UTILIZADOS

MARCHESÍN
DIOGO LEITE
VÍTOR FERREIRA
ABOUBAKAR

OS NÚMEROS

2

Diogo Costa tornou-se o segundo guarda-redes mais jovem de sempre a defender a baliza do FC Porto numa final, com 20 anos, quatro meses e sete dias. O mais jovem foi Mihaly Siska, que jogou a final do Campeonato de Portugal em 1925, frente ao Sporting, com 19 anos, cinco meses e 22 dias.

5

Diogo Costa, Mbemba e Luis Díaz foram os três titulares que se estrearam numa final pela equipa principal do FC Porto. Do banco estrearam-se mais dois: Romário Baró e Matheus Uribe.

200

Tecatito Corona atingiu a marca dos 200 jogos com a camisola do FC Porto. O internacional mexicano estreou-se com um bis frente ao Arouca, a 12 de setembro de 2015, alcançando um registo de 25 golos e 42 assistências em quatro épocas e meia.



Ficha de Jogo

2-1

LIGA, 18.ª JORNADA
28 DE JANEIRO DE 2020
20H15
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
SANDRO LIMA (45')
MARCANO (45'+2)
SÉRGIO OLIVEIRA (57')

ÁRBITRO
RUI OLIVEIRA (PORTO)

ASSISTENTES
CARLOS CAMPOS
NÉLSON CUNHA

4.º ÁRBITRO
DAVID SILVA

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

CARTÃO AMARELO
SÉRGIO OLIVEIRA (14')
JOÃO AFONSO (14')
SANDRO LIMA (45'+3)
JOÃO AFONSO (72')
SOARES (90'+2)

CARTÃO VERMELHO
JOÃO AFONSO (72')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
MARCANO
ALEX TELLES
ROMÁRIO BARÓ
SÉRGIO OLIVEIRA
MATHEUS URIBE
TECATITO
SOARES
MAREGA

GIL VICENTE FC
TREINADOR
Mário Nunes

DENIS
FERNANDO FONSECA
RODRIGO
RÚBEN FERNANDES
HENRIQUE GOMES
JOÃO AFONSO
SOARES
KRAEV
ARTHUR HENRIQUE
LOURENCY
SANDRO LIMA





“Podíamos ter definido melhor e conseguir mais um ou outro golo, mas o resultado é justo, não há qualquer dúvida.”

Sérgio Conceição



“Fico contente por ter ajudado a equipa a regressar às vitórias. Estamos aqui para lutar até ao fim e ainda temos muito para ganhar.”

Sérgio Oliveira

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MANAFÁ POR VÍTOR FERREIRA (60')
ROMÁRIO BARÓ POR LUIS DÍAZ (68')
MAREGA POR FÁBIO SILVA (80')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
SARAVIA
DIOGO LEITE
LOUM

SUBSTITUIÇÕES GIL VICENTE FC

ARTHUR HENRIQUE POR ROMÁRIO BALDÉ (46')
LOURENCY POR NAIDJI (79')
KRAEV POR ISIAH (80')

NÃO UTILIZADOS

WELLINGTON
ALEX PINTO
VENTÉ
BARAYE

OS NÚMEROS

19

DAo marcar o 19.º golo com a camisola do FC Porto, Marcano passou a fechar o top-5 dos defesas azuis e brancos com mais golos, num ranking liderado pelo brasileiro Zé Carlos, que fez 25.

5

Sérgio Oliveira voltou a marcar cinco meses depois. O primeiro golo do médio na temporada tinha sido apontado em agosto de 2019, na Rússia, onde deu a vitória ao FC Porto sobre o Krasnodar, na primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

19

Depois de já ter jogado na Taça de Portugal e na Taça da Liga, Vítor Ferreira estreou-se na Liga aos 19 anos, 11 meses e 15 dias.



Ficha de Jogo

0-4

LIGA, 19.ª JORNADA
03 DE FEVEREIRO DE 2020
18H00
ESTÁDIO DO BONFIM, EM SETÚBAL

MARCADORES
TECATITO (38')
ALEX TELLES (44')
SOARES (49')
LUIS DÍAZ (90'+2)

ÁRBITRO
MANUEL MOTA (BRAGA)

ASSISTENTES
JORGE FERNANDES
LUCIANO MAIA

4.º ÁRBITRO
HUGO SILVA

VIDEOÁRBITRO
MANUEL OLIVEIRA

CARTÃO AMARELO
CARLINHOS (45'+2)
MANAFÁ (62')
SÉRGIO OLIVEIRA (71')

VITÓRIA FC
TREINADOR
Julio Velásquez

MAKARIDZE
JUBAL
ARTUR JORGE
PIRRI
SÍLVIO
MANSILLA
SEMEDO
ÉBER BESSA
ZEQUINHA
GUEDES
CARLINHOS

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
MARCANO
ALEX TELLES
TECATITO
MATHEUS URIBE
SÉRGIO OLIVEIRA
LUIS DÍAZ
OTÁVIO
SOARES



SUBSTITUIÇÕES VITÓRIA FC

GUEDES POR HACHADI (62')
ZEQUINHA POR LEANDRO VILELA (70')
MANSILLA POR NUNO PINTO (75')

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

TECATITO POR ROMÁRIO BARÓ (59')
SOARES POR ZÉ LUÍS (68')
ALEX TELLES POR VÍTOR FERREIRA (75')

NÃO UTILIZADOS

JOÃO VALIDO
MANO
ANDRÉ SOUSA
LEANDRINHO

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
DIOGO LEITE
LOUM
MAREGA



"Foi um jogo muito bem conseguido e que controlámos do princípio ao fim, com muita mobilidade e disponibilidade para ter bola."

Sérgio Conceição



"Procurámos a vitória desde o início e demos uma boa resposta."

Tecatito

OS NÚMEROS

7

Ao marcar o segundo golo da tarde, Alex Telles fez o sétimo na época e estabeleceu um novo máximo na carreira, superando a marca de seis golos conseguida na temporada passada.

16

Tiquinho Soares reforçou a condição de melhor marcador dos Dragões na presente temporada, ao apontar o 16.º golo na época – o sétimo na Liga.

4

O FC Porto voltou a ganhar ao Vitória por 4-0, depois de ter vencido a equipa de Setúbal pela mesma marca na segunda jornada da Liga e na quarta eliminatória da Taça de Portugal.



Ficha de Jogo

1-1

TAÇA DE PORTUGAL, MEIAS-FINAIS, 1.ª MÃO
04 DE FEVEREIRO DE 2020
20H45
ESTÁDIO DO FONTELO, EM VISEU

MARCADORES
ZÉ LUÍS (67')
JOÃO MÁRIO (70')

ÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

ASSISTENTES
BRUNO ESTEVES
NUNO EIRAS

4.º ÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA

VIDEOÁRBITRO
CARLOS XISTRA

CARTÃO AMARELO
LOUM (12')
LUCAS (84')
ROMÁRIO BARÓ (84')
CARTER (90'+2)

ACADÉMICO DE VISEU
TREINADOR
Rui Borges
RICARDO FERNANDES
RUI SILVA
PICA
FÉLIX MATHAUS
LUCAS
KELVIN
JOÃO OLIVEIRA
LUISINHO
FERNANDO FERREIRA
JEAN PATRIC
JOÃO MÁRIO

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
DIOGO COSTA
SARAVIA
MBEMBA
DIOGO LEITE
MANAFÁ
ROMÁRIO BARÓ
LOUM
VÍTOR FERREIRA
LUIS DÍAZ
MAREGA
ZÉ LUÍS



SUBSTITUIÇÕES ACADÉMICO DE VISEU
FERNANDO FERREIRA POR CARTER (67')
LUISINHO POR BRUNINHO (46')
JOÃO MÁRIO POR DIOGO SANTOS (90'+7)

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
LUIS DÍAZ POR NAKAJIMA (64')
ZÉ LUÍS POR TECATITO (73')
MAREGA POR SOARES (73')

NÃO UTILIZADOS
RICARDO JANOTA
FILIPE SOARES
BRUNO LOUREIRO
FALL

NÃO UTILIZADOS
MARCHESÍN
MARCANO
SÉRGIO OLIVEIRA
FÁBIO SILVA



"Devíamos ter feito mais na primeira parte. A segunda parte foi bem conseguida, com muita bola. Tivemos duas ou três oportunidades para aumentar a vantagem, mas não conseguimos."

Sérgio Conceição



"Sentimos que devíamos ter ganho o jogo, mas o futebol é mesmo assim."

Vítor Ferreira

OS NÚMEROS

1

Na estreia a titular, Vítor Ferreira fez a primeira assistência para golo com a camisola da equipa principal do FC Porto.

9

Zé Luís apontou o nono golo da época, o primeiro na Taça de Portugal, competição em que não marcava há quase cinco anos, quando ainda era jogador do SC Braga.

2

Diogo Costa e Manafá passaram a ser os únicos titulares do FC Porto na competição.



FICHA DE JOGO

3-2

LIGA, 20.ª JORNADA
08 DE FEVEREIRO DE 2020
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
SÉRGIO OLIVEIRA (10')
VINÍCIUS (18')
ALEX TELLES (38' PEN)
RÚBEN DIAS (44' AG)
VINÍCIUS (50')

ÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS (PORTO)

ASSISTENTES
RUI LICÍNIO
PAULO SOARES

4.º ÁRBITRO
MANUEL MOTA

VIDEOÁRBITRO
TIAGO MARTINS

CARTÃO AMARELO
TAARABT (27')
OTÁVIO (27')
WEIGL (30')
FERRO (37')
SOARES (38')
PIZZI (45'+4)
VLACHODIMOS (64')
SÉRGIO OLIVEIRA (84')
MARCHESÍN (86')
BRUNO LAGE (90'+6)

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
TECATITO
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
OTÁVIO
MATHEUS URIBE
SÉRGIO OLIVEIRA
LUIS DÍAZ
MAREGA
SOARES

SL BENFICA
TREINADOR
Bruno Lage
VLACHODIMOS
ANDRÉ ALMEIDA
RÚBEN DIAS
FERRO
GRIMALDO
PIZZI
TAARABT
WEIGL
CHIQUINHO
RAFA
VINÍCIUS





"São três pontos apenas, isto é uma maratona. Estamos na luta pelo título, porque acreditamos muito no que trabalhamos diariamente."

Sérgio Conceição



"Fomos superiores em todos os aspetos. Uma equipa como o FC Porto nunca desiste, está-nos no ADN e vamos lutar até ao fim."

Sérgio Oliveira

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

PEPE POR MBEMBA (69')
MAREGA POR MANAFÁ (81')
OTÁVIO POR VÍTOR FERREIRA (85')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
LOUM
NAKAJIMA
ZÉ LUÍS

SUBSTITUIÇÕES SL BENFICA

TAARABT POR SEFEROVIC (65')
WEIGL POR SAMARIS (75')
ANDRÉ ALMEIDA POR DYEGO SOUSA (85')

NÃO UTILIZADOS

ZLOBIN
TOMÁS TAVARES
CERVI
FLORENTINO

OS NÚMEROS

2

Depois de vencer no Estádio da Luz na primeira volta, o FC Porto voltou a vencer o Benfica, agora no Dragão.

1

Sérgio Oliveira fez o primeiro golo num clássico, mas já tinha marcado ao Benfica em 2014/15, ainda ao serviço do Paços de Ferreira.

8

Alex Telles apontou o oitavo golo na época, o sétimo na Liga e o quinto de penálti.



Ficha de Jogo

3-0

TAÇA DE PORTUGAL, MEIAS-FINAIS, 2.ª MÃO
12 DE FEVEREIRO DE 2020
20H45
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
ALEX TELLES (19' PEN)
ZÉ LUÍS (64')
SÉRGIO OLIVEIRA (72')

ÁRBITRO
MANUEL OLIVEIRA (PORTO)

ASSISTENTES
PEDRO RIBEIRO
TIAGO LEANDRO

4.º ÁRBITRO
ANDRÉ CASTRO

VIDEOÁRBITRO
LUÍS FERREIRA

CARTÃO AMARELO
JOÃO PICA (10')
ZIMBABWE (31')
FERNANDO FERREIRA (40')
DIOGO LEITE (80')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
DIOGO COSTA
MANAFÁ
MBEMBA
DIOGO LEITE
ALEX TELLES
MATHEUS URIBE
VÍTOR FERREIRA
TECATITO
NAKAJIMA
LUIS DÍAZ
ZÉ LUÍS

ACADÉMICO DE VISEU
TREINADOR
Rui Borges
RICARDO FERNANDES
RUI SILVA
JOÃO PICA
FÉLIX MATHAUS
JORGE MIGUEL
ZIMBABWE
JOÃO OLIVEIRA
FERNANDO FERREIRA
LUISINHO
JEAN PATRIC
JOÃO MÁRIO





"A vitória é merecida e cabia-nos assumir a responsabilidade de estar em mais uma final. Não digo que é um objetivo cumprido, mas a equipa queria muito estar no Jamor."

Sérgio Conceição



"O Académico de Viseu bateu-se bem, mas fomos mais fortes. Sabíamos que íamos marcar e tivemos paciência, acabando por ganhar confortavelmente."

Zé Luís

OS NÚMEROS

31

Com a vitória sobre o Académico e depois do empate em Viseu (1-1), no jogo da primeira mão, o FC Porto assegurou a participação na final da Taça de Portugal pela 31.ª vez.

10

Zé Luís, que já tinha marcado em Viseu, apontou o segundo golo da noite e o décimo na temporada.

9

Ao fazer o primeiro golo do encontro, Alex Telles marcou o nono na época e o terceiro em três jogos consecutivos, marca que nunca tinha atingido desde que chegou ao Dragão.

4

Sérgio Oliveira apontou o quarto golo na temporada e o segundo em jogos sucessivos, depois de ter marcado ao Benfica quatro dias antes.

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MATHEUS URIBE POR SÉRGIO OLIVEIRA (56')
LUIS DÍAZ POR MAREGA (69')
TECATITO POR ROMÁRIO BARÓ (76')

NÃO UTILIZADOS

MARCHESÍN
SARAVIA
SOARES
ABOUBAKAR

SUBSTITUIÇÕES ACADÉMICO DE VISEU

ZIMBABWE POR DIOGO SANTOS (71')
FERNANDO FERREIRA POR CARTER (71')
LUISINHO POR BRUNINHO (78')

NÃO UTILIZADOS

RICARDO JANOTA
BRUNO CORREIA
LUCAS SANTOS
FALL



HISTÓRIA PORTISTA PARA DESCOBRIR EM ESPINHO

Galeria do Centro Multimeios acolhe a exposição "Nesta Casa Mora o Dragão" até 26 de fevereiro. Peças de coleção, documentos, fotografias e curiosidades em azul e branco.

TEXTO e FOTOS: ***MUSEU FC PORTO***

A exposição temporária "Nesta Casa Mora o Dragão" foi inaugurada a 24 de janeiro, na presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, da representação da Direção do FC Porto, através do vice-presidente Alípio Jorge Fernandes, de António Coutinho, presidente da Casa do FC Porto de Espinho, e de Mafalda Magalhães (diretora) e Jorge Maurício Pinto (diretor de programação), ambos pelo Museu FC Porto, entre outras individualidades. O espinhense





Vítor Hugo, ícone do hóquei em patins azul e branco e nacional, atual dirigente do clube e primeiro presidente da delegação portista em Espinho, também não faltou. Esta é a terceira mostra organizada em conjunto com uma casa do clube, envolvendo sempre espaços culturais de referência e tendo apoio das autarquias. Em Espinho, dá-se a coincidência de o presidente da Câmara ser um portista de alma e coração. “O FC Porto é enorme e em boa hora desloca-se o seu Museu para junto das nossas comunidades. E é assim que o FC Porto também deve ser, um clube desportivo, mas que tem esta e outras vertentes humanistas, como é a Casa do FC Porto de Espinho, cujo presidente trouxe esta delegação para dentro da sociedade espinhense, realizando importantes ações, como as caminhadas de solidariedade a favor do IPO-Porto e da Liga Portuguesa Contra o Cancro”, destacou Pinto Moreira. Na mesma linha, o vice-presidente portista Alípio Jorge Fernandes sublinhou “a forte intervenção sociocultural” do clube para focar o trabalho da Casa do FC Porto de Espinho: “Só não surpreende quem acompanha o desempenho de quem dirige esta representação do FC Porto e nela participa. Trata-se de um trabalho que não se esgota no universo portista. Esta é uma realidade que também passa a ser acompanhada pela nova Comissão de Filiais e Delegações do FC Porto, também aqui representada pela dra. Cristina Azevedo”.

“Nesta Casa Mora o Dragão” pode ser vista até 26 de fevereiro e conta com os apoios da Câmara Municipal de Espinho e da ADCE/Centro Multimeios de Espinho. O projeto continua em evolução, depois das visitas à Casa do FC Porto Marco de Canaveses/ Museu Municipal Carmen Miranda e à Casa do FC Porto de Alfândega da Fé/Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. A exposição reúne uma seleção de peças originais saídas das reservas do Museu, bem como um conjunto de fotografias e apresentações audiovisuais, partilhando mais de um século de memória e várias curiosidades do passado azul e branco, sem esquecer afinidades e personalidades que se cruzam na história do FC Porto e da cidade de Espinho.



"SER PORTO"
na aula do professor José Neto

O dia 7 de janeiro remete os portistas, invariavelmente, para a memória de José Maria Pedroto, por ser o dia em que deixou o clube órfão (1985). Desde 2016, é também o dia em que o professor José Neto – que fez parte de equipas técnicas lideradas por Pedroto – vem ao Museu dar uma aula/conferência que, inevitavelmente, tem como mote o grande Mestre da história dos Dragões. Este ano, "Ser Porto" foi nome que José Neto deu a uma aula que foi atentamente seguida pelo presidente Jorge Nuno Pinto da Costa, alguns ex-pupilos do Mestre, como Gomes ou Frasco, e, claro, várias dezenas de estudantes das licenciaturas e mestrados em Desporto do ISMAI.





COLETIVA DO OBJETO DO MÊS ENTRE FEVEREIRO E MARÇO

Entre 7 de fevereiro e 31 de março, as 12 peças que "preencheram", mensalmente, o "Objeto do Mês" em 2019 estarão patentes na Sala Multiusos. Saídos das reservas do Museu, objetos como um livro de 1957 dedicado a José Maria Pedroto, um par de chuteiras de Hulk ou um troféu de 1930 com o nome de Norman Hall fazem parte desta mostra, eclética o suficiente para incluir uma camisola do ciclista Sousa Santos (vencedor da Volta a Portugal de 1979) ou um vestido de Maria João Gomes, campeã de patinagem, para além de outras peças com história. Há muito para rever, ou descobrir, nesta exposição global do calendário do "Objeto do Mês" de 2019, onde a entrada é livre.



DAR LETRA À MÚSICA

Janeiro chegou, viu e venceu. Seria uma forma de caraterizar a última noite do "Dar Letra à Música" (DLAM), ainda assim pecaria por omissão. Porque a presença de um convidado do artista - Edu Mundo, também ele um nome a impor-se na música portuguesa - revelou-se tão enriquecedora que torna obrigatória a referência, não só pelos temas que interpretou como pela forma como contribuiu para a conversa. Mas a noite, de facto, foi de Janeiro, o Henrique que compõe e interpreta temas cuja qualidade é unanimemente reconhecida e que se fez notar, também, pelo seu projeto "Janeiro sessions". Acrescente-se uma pitada de humor e até algum "nonsense" na conversa que manteve com os habituais anfitriões do DLAM Tito Couto e Jorge Oliveira e será fácil concluir que a noite foi um êxito absoluto para quem conseguiu ingresso. Sim, porque, como vem sendo habitual, o Auditório Fernando Sardoeira Pinto estava esgotado... Em fevereiro, o palco será de Miguel Ângelo (dia 13), presença que está a criar alguma expetativa, numa altura em que se anuncia o regresso dos Delfins.



As artes marciais também pertencem ao imaginário eclético do FC Porto e a prática de Yoseikan Budo dentro do clube realça, necessariamente, o nome de Alexandre Paiva. O kimono apresentado é uma doação do mestre, que partilhou no universo azul e branco o conhecimento, a técnica e o equilíbrio de uma expressão desportiva concebida, essencialmente, a favor do desenvolvimento intelectual. Em exibição no Hall, área de circulação livre, e com vistas para a riqueza e a diversidade da coleção portista, "Objeto do Mês" coloca a história e o património azul e branco ainda mais ao alcance de todos.

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS